



SARGS
Sociedade de Agronomia
do Rio Grande do Sul



ANO I - Nº 01
JAN/FEV 2021

REVISTA COM
INTERATIVIDADE

AGRONOMIA GAÚCHA EM EVIDÊNCIA

REVISTA DA SOCIEDADE DE AGRONOMIA
DO RIO GRANDE DO SUL - SARGS



BIOMA PAMPA

ASSOCIAÇÕES
PROFISSIONAIS DE
AGRONOMIA

FACULDADES
GAÚCHAS DE
AGRONOMIA

CONFAEAB,
CONSELHO
PROFISSIONAL

QualyGran

Tecnologia Agroindustrial



Mais AR | Mais LUZ

O Sistema Cycloar com excelência em exaustão e iluminação natural promove a retirada do calor e elimina 100% da condensação (umidade e gotejamento) dentro dos silos e armazéns, com isso reduz o consumo de energia elétrica de 30 a 70% ou mais, evitando a deterioração (grãos ardidos) fora de padrão e perda de peso por super secagem. A redução da temperatura na massa de grãos inibe e até elimina a proliferação de pragas preservando o grão frio por mais tempo.

SAIBA MAIS >>>



51 9 9107.5334

www.qualygran.com.br



A Revista da SARGS: *AGRONOMIA GAÚCHA EM EVIDÊNCIA* é uma publicação bimestral, disponível para leitura em plataforma digital on-line no site da entidade.

www.sargs.agr.br

**DIRETOR PRESIDENTE**

Leonardo Gonçalves Cera

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Marta Helena Ebert Hamm Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Matheus Stapassoli Piatto

DIRETOR FINANCEIRO

Guilherme Hernandez Bilibio

DIRETOR TÉCNICO

Lulo José Pires Correa

DIRETOR DE POLÍTICA PROFISSIONAL

Ivo Lessa Silveira Filho

CONSELHEIROS FISCAIS

Fernando Luís Barcellos Mallmann

Pedro Henrique Ruwer

Moacir Cardoso Elias

Juarez Morbini Lopes

Bernardo Luiz Palma

Andréa Brondani da Rocha

EDIÇÃO E REDAÇÃO

Leonardo Gonçalves Cera

Marta Helena Ebert Hamm Oliveira

REVISÃO DE TEXTO

Moacir Cardoso Elias

Andréa Brondani da Rocha

CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE

Fernanda Munhoz Cera

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Thaíse Santos da Rosa

JORNALISTA

Nilson Gomes – RP 10530MTb/RS

CAPA – Pampa Gaúcho

Peões Campeiros - Estância São Jorge - Alegrete/RS

Foto: Marco Santierri - (55) 99996-1627

www.facebook.com/marco.santierri.9

IMAGENS – pixabay.com

As opiniões e originalidade dos artigos, matérias e entrevistas são de responsabilidade dos colaboradores que os assinam.

A reprodução integral ou de partes desta revista somente poderá ser feita com menção e créditos para não haver violação de direitos autorais, previstos pela lei Nº 9.610/1998 e Art. 184 do Código Penal Brasileiro.

- 1 – CAPA – Bioma Pampa.
- 2 – **CYCLOAR Tecnologia Agroindustrial Quali Gran.**
- 3 - Editorial da revista.
- 4 - Palavra do Presidente.
- 5 - Nova diretoria da SARGS toma posse na capital.
- 6 - Chapa RENOVASARGS.
- 7 - Missão da Chapa. Ações e propostas para a SARGS.
- 8 - SARGS e IBPECAN fomentam a cultura da noqueira pecan.
- 9 - SARGS e AEAGO realizam curso para capacitação em certificado de cadastro de imóvel rural.
- 10 - Membro da diretoria da SARGS e da AEAPEL é agraciado com prêmio "O FUTURO DA TERRA".
- 11 - SARGS é aceita como membro do CPOrg-RS.
- 12 - Para uma profissão tão importante, muitas datas alusivas.
- 13 - I Semana Agronômica da SARGS.
- 14 - Memorial.
- 15 - **ZIMERMAX Corretora de Seguros.**
- 16-17 - Aos profissionais e estudantes de agronomia, uma saudação pelo Dia do Engenheiro Agrônomo.
- 18 - Eleições do sistema CONFEA-CREA-MUTUA.
- 19 - Membro da diretoria da SARGS é eleita Conselheira Federal.
- 20 - Membros da diretoria da SARGS são eleitos Inspetores Chefes.
- 21 - Eng. Lulo Corrêa é agraciado com título de Cidadania Alegretense.
- 22 - Academia Brasileira de Ciências Agronômicas. Indicado pela SARGS é aprovado para integrar a Academia Brasileira de Ciências Agronômicas.
- 23 - Sessentenário do curso de Agronomia da UFSM. Uma vida dedicada a agronomia da UFSM.
- 24-25 - **STARK Armazenagem e Conservação de grãos 4.0.**
- 26 - A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e sua história.
- 27 - CONFAEAB comemora 93 anos.
- 28 - Associação dos Engenheiros Agrônomos de Porto Alegre – AEAPA.
- 29 - SARGS trata da Instrução Normativa do MAPA sobre a regulamentação de drones no setor agropecuário brasileiro. SARGS organiza comissão para análise da IN drones do MAPA.
- 30 - Institucionais.
- 31 - CONFAEAB propõe política de conservação do solo e água. Código florestal: conservação e uso sustentável.
- 32 - Expedição Logística 2020/2021 - Portos que conectam o Brasil e o Mundo.
- 33 - Manejo de plantas daninhas é tema de encontro da SEARCA. AEAGV promove VII Fórum Norte Gaúcho da Soja.
- 34 - AEAPEL na 94ª Expofeira de Pelotas. AEAPEL, SARGS e CREA-RS promoveram seminário sobre "legislação, ética e exercício profissional da agronomia.
- 35 - AEAPEL faz entrega do Mérito Agronômico 2020.
- 36 - AEAVARP promove campanha de valorização da agronomia. 1ª Feijoada da ASAV.
- 37 - ABEA e URCAMP promovem II CIRCUITO AGRONOMIA.
- 38 - ASSEAGRU e ASENSG participam da campanha "O BEM CONTAGIA". AEAPF e SARGS tratam sobre legislação de agrotóxicos e receituário agronômico. AEAPF inova e promove galetto com massa no sistema DRIVE-THRU.
- 39 - AEAA apoia eventos junto à juventude rural.
- 40 - APAJU realiza evento sobre conservação de solo.
- 41 - Agricultura conservacionista no contexto do dia mundial do solo.
- 42 - Anuncie na revista da SARGS: Agronomia Gaúcha em Evidência.
- 43 - Publique seus artigos na revista da SARGS. Projeto CONECTA AGRONOMIA RS.
- 44-45 - Regulamento para publicação de artigos na revista da SARGS.
- 46 - SARGS em prol da qualidade de vida: Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.
- 47 - **SYNGENTA.**
- 48 - Contracapa - Hino do Rio Grande do Sul interativo.

AGRONOMIA GAÚCHA EM EVIDÊNCIA

A REVISTA DA SOCIEDADE DE AGRONOMIA
DO RIO GRANDE DO SUL - SARGS



PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros Colegas,

A nova diretoria da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul – SARGS, entidade máxima de representação da classe agrônoma do Estado, vem trabalhando na reestruturação administrativa e financeira desta federação, cuja missão maior é implantar um processo de gestão com transparência e comprometido com os fins a que esta entidade se propõe em seu estatuto social.

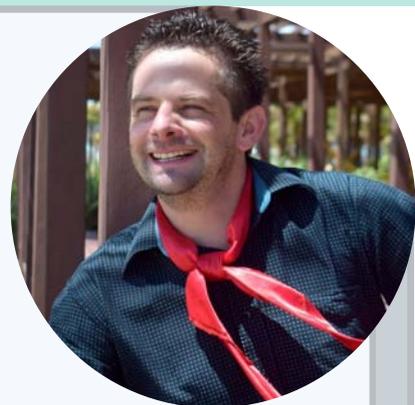
Dentre as diversas ações, estamos desenvolvendo formas de valorizar e fortalecer a Agronomia, proporcionar a capacitação dos profissionais Engenheiros Agrônomos, criar um sistema de conexão entre todos os elos que formam a Agronomia e atender às demandas das entidades regionais filiadas.

No atual momento em que a Pandemia nos afastou fisicamente, foi preciso modernizar os mecanismos e apoiados na tecnologia buscamos uma maior aproximação para comunicação e a interação com a categoria profissional e a sociedade. Nossas redes sociais no Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp e Telegram estão a pleno. Também nosso novo e moderno site já está no ar, sendo alimentado constantemente com informações para que se torne, em pouco tempo, um banco de dados de referência para agronomia nacional.

Por fim, convidamos aos profissionais para que valorizem, aproveitem e ajudem a fortalecer a **Revista da SARGS: Agronomia Gaúcha em Evidência**, lançada no início de 2021, para ter circulação bimestral, trazendo informações da Federação, da CONFAEAB, das Associações Filiadas, dos cursos de Agronomia das Universidades Gaúchas, das entidades parceiras, assim como notícias do agro, orientações agrônomicas, artigos científicos e tecnológicos, anúncios profissionais e de empresas do setor, perguntas dos leitores, curiosidades, cotações dos produtos agropecuários e agroindustriais, previsão do tempo e muito mais.

Nestes processos de evolução e adaptação para sobrevivência, os quais o mundo nos exige, nossa diretoria está comprometida e não medirá esforços para resgatar o esplendor dos tempos de glórias desta federação. Queremos tornar a SARGS uma entidade de referência nacional, da qual todo o Engenheiro Agrônomo deste Estado tenha orgulho.

Leonardo Gonçalves Cera - Presidente da SARGS
Gestão 2020-2022



SOCIEDADE DE AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL - SARGS



<https://www.sargs.agr.br>



Rua Dom Pedro II, nº 864, Higienópolis, Porto Alegre-RS.



www.youtube.com/channel/UCyyuZ3dTs5hZyM-G6Q31-vw



www.facebook.com/sociedadedeagronomiar



www.instagram.com/sargs.agro



sargs.agro@gmail.com / sargs@outlook.com.br



(51) 3226-6931



(55) 99606-0760



(55) 99606-0760



SARGS
Sociedade de Agronomia
do Rio Grande do Sul
GESTÃO 2020/2022



NOVA DIRETORIA DA SARGS TOMA POSSE NA CAPITAL



Da esquerda para a direita: Eng. Agr. Pedro Selbach, Eng.^a Agr.^a Marta Helena Oliveira, Eng. Agr. Leonardo Cera, Eng. Agr. Guilherme Bilíbio, Contadora Inês Legramanti, Eng. Agr. Ivo Lessa Filho.

Obedecendo aos decretos municipais e às recomendações para prevenção e controle do novo Coronavírus, alguns integrantes da nova diretoria da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) estiveram reunidos em Porto Alegre, no hotel Embaixador Downtown, nos dias 13 e 14 de agosto de 2020. Na oportunidade, foram procedidas as assinaturas da ata de assembleia geral e do termo de posse da nova diretoria para gestão 2020-2022.

Participaram da reunião os novos dirigentes da SARGS, Diretor Presidente Leonardo Cera, Diretora Vice-presidente Marta Oliveira, Diretor Financeiro Guilherme Bilíbio e o Diretor de Política Profissional Ivo Lessa.

Posteriormente, houve uma reunião da nova gestão com os integrantes da diretoria anterior para tratar sobre questões administrativas e projetos técnicos da entidade, com a participação do ex-diretor administrativo e financeiro Pedro Selbach, do ex-presidente Ivo Lessa e da estagiária da entidade Thaíse Santos da Rosa. Também aconteceram reuniões com o engenheiro agrônomo Humberto Dauber e com o jornalista Rafael Furtado que tratavam do marketing institucional da

federação gaúcha das associações profissionais de agronomia.



Na sequência, a reunião foi com a contadora da entidade, Inês Legramanti para tratar sobre as finanças, contabilidade e procedimentos de registro em cartório e com o advogado Levino Weber Filho, que está cuidando de processos judiciais a favor da SARGS. Ainda no dia 13, pela parte da noite, a diretoria conversou a pedido, com o Engenheiro Néelson Burille, membro sócio da ARES (Associação Sul-Rio-

Grandense de Engenharia de Segurança do Trabalho), sobre a situação imposta pela Mútua Nacional (Caixa Assistencial dos Profissionais do Sistema CONFEA-CREA) referente à solicitação para saída das entidades que hoje possuem como sede, salas no prédio da Mútua-RS, entre elas a AEAPA (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Porto Alegre), local onde também está funcionando a SARGS.

No dia 14, foram visitadas as salas comerciais da SARGS, que atualmente estão fechadas, e também o guarda volumes, local onde estão antigos móveis da entidade.

O Presidente Leonardo Cera avalia como muito produtivas as reuniões, pois é importante para a nova diretoria ter compreensão de todos os processos.

Comenta que os assuntos tratados serão compartilhados com os demais membros da diretoria, que não puderam estar presentes devido aos decretos municipais que limitam o número de pessoas em assembleias na capital. Finalizou dizendo que toda a diretoria estará se reunindo para análise e deliberações em conjunto, inclusive para poderem colocar em prática o plano de gestão que a chapa vencedora se comprometeu em implantar junto à SARGS.



SARGS

Sociedade de Agronomia
do Rio Grande do Sul



Período de votação:

Das 08 h do dia 22/06/2020 até às 12 h do dia 24/06/2020

Eleição pelo site da SARGS: <https://www.sargs.com.br>

CHAPA RENOVASARGS

Com o objetivo de mantermos o protagonismo e a tradição da Agronomia deste Estado, aliada à inovação que o setor exige, apresentamos a chapa RENOVASARGS, composta por colegas representantes de 10 Associações de Engenheiros Agrônomos, para pleitear a nova diretoria da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS).



DIRETOR PRESIDENTE

Leonardo Gonçalves Cera
(AEAA) - Alegrete



DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Marta Helena Ebert Hamm
Oliveira (ABEA) - Bagé



DIRETOR ADMINISTRATIVO

Matheus Stapassoli Piato
(AEAPA) - Porto Alegre



DIRETOR FINANCEIRO

Guilherme Hernandez Bilibio
(SEARCA) - Cruz Alta



DIRETOR TÉCNICO

Lulo José Pires Corrêa
(AEAA) - Alegrete



DIRETOR DE POLÍTICA PROFISSIONAL

Ivo Lessa Silveira Filho
(AEAPA) - Porto Alegre



1º CONSELHEIRO TITULAR

Fernando Luís Barcellos
Mallmann (ASEAT) - Lajeado



2º CONSELHEIRO TITULAR

Pedro Henrique Ruwer
(AENORGS) - Santa Rosa



3º CONSELHEIRO TITULAR

Moacir Cardoso Elias (AEAPEL)
- Pelotas



1º CONSELHEIRO SUPLENTE

Juarez Morbini Lopes (SASM)
- Santa Maria



2º CONSELHEIRO SUPLENTE

Bernardo Luiz Palma (AEAPF)
- Passo Fundo



3º CONSELHEIRA SUPLENTE

Andréa Brondani da Rocha
(AEAVARP) - Santa Cruz do Sul



Trabalhar com propósito de promover a valorização dos profissionais engenheiros agrônomos e da agronomia, com uma administração moderna, voltada para as pessoas, para a informação e para os processos, tornando a SARGS administrativamente forte e organizada. Congregar, representar, defender os interesses coletivos das associações de agronomia do Rio Grande do Sul e contribuir para o fortalecimento destas, fomentar a ética nas relações profissionais e contribuir para o desenvolvimento técnico, econômico e social dos engenheiros agrônomos.

AÇÕES E PROPOSTAS PARA A SARGS

- Representar os engenheiros agrônomos do Rio Grande do Sul em todas as instâncias governamentais e da sociedade civil;
- Participar da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), representando a Agronomia do RS;
- Trabalhar em sintonia com a Câmara Especializada de Agronomia (CEAGRO) do CREA-RS nos aspectos relativos ao exercício, fiscalização e à legislação profissional;
- Atuar junto aos Cursos de Agronomia nas universidades gaúchas nos aspectos relativos à formação profissional do engenheiro agrônomo;
- Promover em conjunto com associações filiadas eventos como congressos, simpósios, seminários, workshops, palestras, cursos de aperfeiçoamento, atividades sociais e estimular a participação em órgãos nacionais, estaduais, regionais e municipais que promovam a participação, valorização e capacitação dos engenheiros agrônomos, estudantes de agronomia e inclusive de produtores rurais;
- Firmar parcerias com empresas privadas e órgãos governamentais, através de convênios de cooperação tecnológica em conjunto com as associações regionais, CREA-RS, CONFEA, MÚTUA e CONFAEAB;
- Promover campanhas intensivas de valorização da classe agrônômica e defesa das atribuições dos engenheiros agrônomos, assim como de informações sobre o agronegócio;
- Dar continuidade ao Programa de Atualização em Agricultura Conservacionista;
- Resgatar o prêmio de valorização profissional a ser oferecido anualmente pela SARGS a engenheiros agrônomos que se destaquem pelo exercício profissional e ou pela agronomia;
- Fomentar a participação do Conselho Deliberativo e desenvolver departamentos internos de auxílio à Diretoria buscando agregar mais colegas para cumprimento do plano de gestão proposto;
- Promover o fortalecimento e a integração entre as associações regionais;
- Propor uma revisão da política de contribuições pecuniárias, com a possibilidade de se criar um valor único de anuidade e assim também facilitar o aumento de associações regionais vinculadas a SARGS;
- Desenvolver serviços de auxílio para cooperação administrativa e organização de atividades em atendimento as demandas das associações regionais;
- Criar benefícios que sejam interessantes e atrativos para as associações filiadas e seus sócios como, por exemplo, a confecção de carteiras de sócio para desconto em estabelecimentos conveniados e em cursos de capacitação profissional;
- Organizar campanhas de mídia sobre a importância das associações regionais para uma Federação poder ser representativa, forte e atuante na defesa da classe agrônômica;
- Fazer a aproximação da Diretoria com as associações regionais através de contatos presenciais e virtuais.

SARGS E IBPECAN FOMENTAM A CULTURA DA NOGUEIRA PECAN



No dia 24 de agosto de 2020, o Diretor Presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), Leonardo Cera, participou de uma reunião com a diretoria do Instituto Brasileiro de Noz Pecan (IBPecan).

Representando o Instituto participaram da reunião o Presidente Carlos Eduardo Scheibe, o Vice-presidente Demian Segatto da Costa, o Tesoureiro Suplente Daniel Basso, o Relações Públicas Eduardo Mendes Klumb e o Primeiro Conselheiro Fiscal Eduardo Basso.

Conforme os dirigentes da entidade, o IBPecan é uma associação, fundada em 2018, constituída por pessoas físicas e jurídicas dedicadas ao cultivo, à produção e à industrialização da noz Pecan. Tem por objetivo orientar, promover e estimular a produção, comercialização e distribuição da noz Pecan, através de eventos, cursos e parcerias com instituições públicas e privadas. Defender os interesses coletivos de seus associados, zelando pela ética no desenvolvimento de suas atividades, realizando a divulgação de leis, portarias e informações técnicas da pecanicultura.

Na oportunidade foi tratado sobre a evolução da cultura no estado do Rio Grande do Sul, porém existem muitas dificuldades que limitam o pleno desenvolvimento da cultura, entre elas a limitação de profissionais com conhecimento e de mão de obra qualificada para o manejo adequado dos pomares, em especial nos primeiros anos.

O presidente Carlos Eduardo Scheibe comenta que a cultura começa a produzir de forma gradual a partir em média do 8º ano, dependendo do manejo cultural e da adubação a serem feitos, sendo possível fazer a integração com outras atividades como o cultivo de plantas de ciclo anual agrícola entre as faixas de plantio e a criação de animais, em especial a ovinocultura, mas para isso a assessoria técnica é fundamental.

A conversa evoluiu para a possibilidade de criação de um convênio entre as entidades com o objetivo de unirem esforços pelo fomento à cultura no Estado e também a possibilidade de promoções de eventos e cursos de capacitação para engenheiros agrônomos interessados em prestar assistência agrônoma aos produtores.

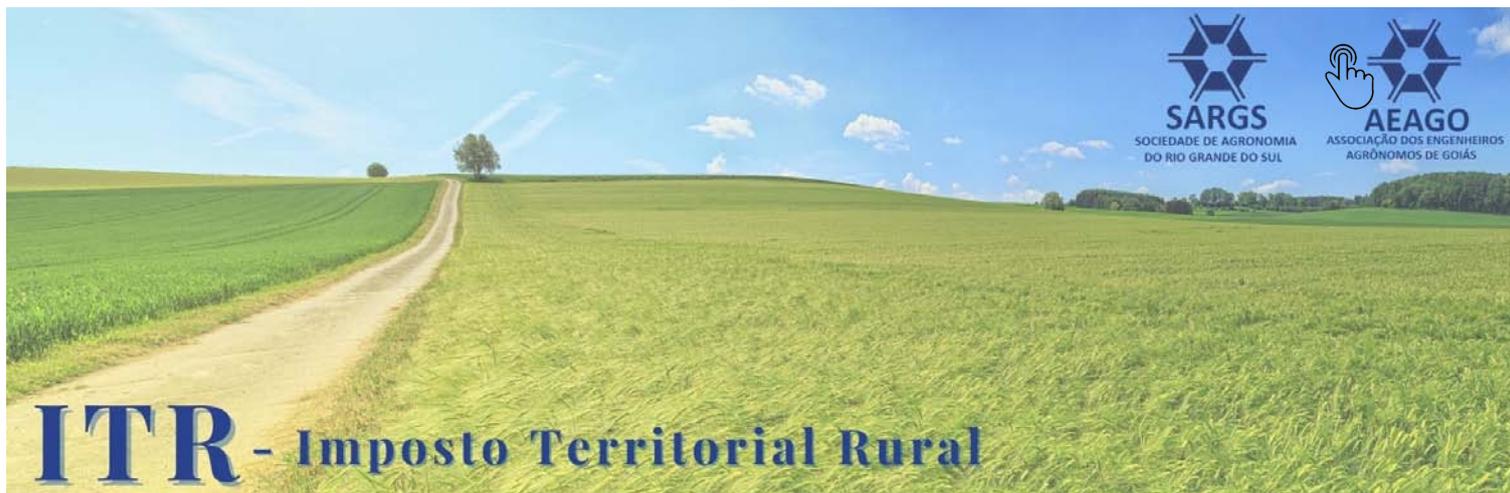
O Diretor Presidente da SARGS, Leonardo Cera, agradeceu pela receptividade da diretoria do IBPecan, fez bons votos sobre a futura parceria entre as entidades. Agradeceu também a recomendação do engenheiro agrônomo Ícaro Borges Tavares pela referência ao IBPecan como possível parceiro da SARGS, em visita na cidade de Alegrete-RS, e também à secretária do instituto Michelle Reis, que prontamente atendeu à solicitação da SARGS. Uma nova reunião será agendada em breve para tratar de projetos conjuntos entre as entidades.



IBPecan

INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA

SARGS E AEAGO REALIZAM CURSO PARA CAPACITAÇÃO EM CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL



A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO) realizaram em parceria, entre os meses de agosto e setembro de 2020, o curso CAPACITAÇÃO EM CERTIFICADO DE CADASTRO DE IMÓVEL RURAL (CCIR, ITR e ADA), que teve como instrutora a engenheira agrônoma Cynthia Santos.

Cynthia é graduada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e foi servidora do INCRA em Goiânia-GO. Atualmente atua com Licenciamentos Ambientais, Avaliação de Imóvel Rural, Outorga de Recursos Hídricos e Regularização Fundiária. Também ministra cursos Ambientais e de Geoprocessamento com uso de ArcGIS.

Os presidentes da SARGS e da AEAGO, respectivamente engenheiros agrônomos Leonardo Cera e José Reis, comentam que esta iniciativa entre as Federações de Agronomia de dois Estados Brasileiros foi importante para aproximação e troca de experiência entre os profissionais.

Ao todo, 36 engenheiros(as) agrônomos(as) realizaram o curso, que teve como objetivo atualizar e qualificar os profissionais que atuam no setor. Associados das entidades filiadas à SARGS obtiveram desconto na inscrição do curso, que teve carga horária de 25 horas e foi realizado de forma on-line. Aos concluintes foi concedido certificado de conclusão e três meses de suporte após o encerramento.



SEMENTES FORRAGEIRAS:

Aveia Preta Embrapa 139, Aveia Branca URS F Flete,
Trigo BRS Tarumã, Trigo BRS Pastoreio,
Azevém BRS Ponteio, Nabo Forrageiro IPR 116,
Capim Sudão BRS Estribo, Milheto BRS 1503

RS 344, km 66 - Giruá/RS Fones: 55 3361-3330 / 3361-1965

MEMBRO DA DIRETORIA DA SARGS E DA AEAPEL É AGRACIADO COM PRÊMIO "O FUTURO DA TERRA"

No dia 30 de setembro de 2020, o engenheiro agrônomo Moacir Cardoso Elias, membro da Diretoria da SARGS e presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL), foi homenageado com o prêmio "O FUTURO DA TERRA".

Prêmio "O Futuro da Terra", chegou à sua 24ª edição, buscando reconhecer e destacar cientistas, pesquisadores, agricultores e instituições que mais têm contribuído para o desenvolvimento do agronegócio e para a preservação ambiental, através de práticas inovadoras e sustentáveis.

A premiação é realizada pelo Jornal do Comércio em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS que, através do Comitê das Ciências Agrárias e de agentes do agronegócio, faz a seleção dos premiados.

Tradicionalmente, os agraciados têm seus trabalhos destacados em um concorrido evento que acontece todos os anos no auditório da Farsul, na Expointer.

Este ano, em função da pandemia, a solenidade de premiação foi realizada de forma on-line, a qual teve como agraciados, nas categorias:

ESPECIAL

- Egon Klamt - UFRGS.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS RURAIS

- Itabajara da Silva Vaz Jr. - UFRGS;
- Márcia Capellari - IMED HUB - Cluster do AgroTech;
- Marcos Botton - Embrapa Uva e Vinho.

CADEIAS PRODUTIVAS E ALTERNATIVAS AGRÍCOLAS

- Aroni Sattler - UFRGS;
- Moacir Cardoso Elias - UFPEL.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- Luis Antonio Ávila - UFPEL;
- Nelson Antônio Baldasso - Emater/Ascar.

STARTUP DO AGRONEGÓCIO

- Silo Verde do empreendedor - Manolo Machado;
- Aegro do empreendedor - Pedro Martins Dusso.



"É uma surpresa agradável ter recebido a indicação", conta Elias. Ele considera o prêmio como a coroação de sua trajetória de atividades universitárias e junto, também, às cadeias produtivas agrícola e agroindustrial.

O docente está há 42 anos atuando junto ao LABGRÃOS na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM) da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, que em 2004 já foi premiado pelo "Futuro da Terra". De acordo com o professor, receber um prêmio desses, que considera como o mais valorizado da área agrícola gaúcha, é uma honra para a Universidade, a região onde atua e a categoria profissional dos engenheiros agrônomos.

integrovida

SENTERS
Sindicato dos Engenheiros
NOSSO MAIOR PROJETO É VOCE.



sengers.org.br

COM VOCÊ PARA

REPLANTAR

Criar e cultivar uma carreira de sucesso requer atualizações constantes e tranquilidade para seguir em frente. Por isso, o SENGE-RS oferece inúmeros benefícios aos associados, como cursos de qualificação e planos de saúde com valores especiais para que os engenheiros, as suas famílias e a sociedade possam sempre colher bons frutos.

SARGS É ACEITA COMO MEMBRO DO CPOrg-RS



CPOrg-RS

Comissão da Produção Orgânica do Rio Grande do Sul

Em setembro de 2020, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) solicitou sua inclusão na Comissão da Produção Orgânica do Rio Grande do Sul – CPOrg-RS, sendo aceita na composição das entidades membros para gestão 2020-2022.

O CPOrg-RS faz parte da Superintendência Federal da Agricultura no Estado, órgão ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA) e juntamente com a Subcomissão Temática

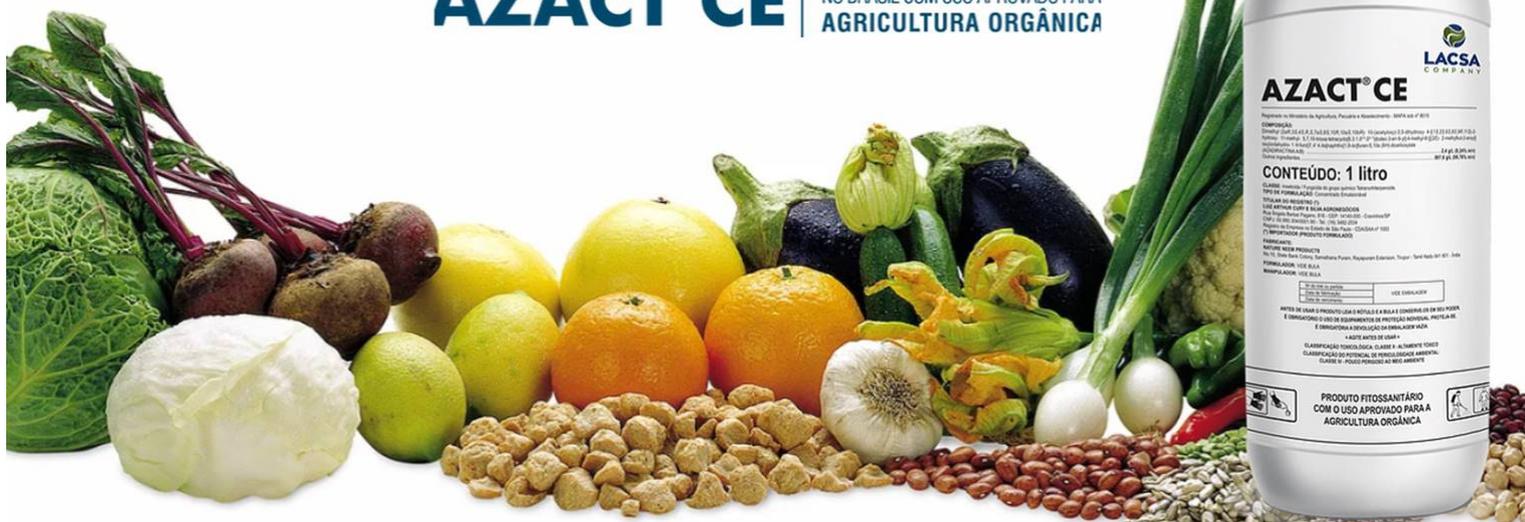
de Produção Orgânica (STPOrg) têm por finalidade auxiliar nas ações necessárias ao desenvolvimento da produção orgânica, com base na integração entre os agentes da rede de produção orgânica dos setores público e privado, na participação da sociedade no planejamento e na gestão democrática das políticas públicas.

Os representantes da SARGS são os engenheiros agrônomos Andréa Brondani da Rocha (Titular) e Moacir Cardoso Elias (Suplente), ambos membros do Conselho Fiscal da federação gaúcha das associações profissionais de agronomia, que firmaram o compromisso de honrar os princípios e contribuir com a evolução da produção orgânica e sustentável, dentro dos conhecimentos gerados pela Agronomia.



AZACT® CE

PRIMEIRO INSETICIDA E FUNGICIDA NO BRASIL COM USO APROVADO PARA AGRICULTURA ORGÂNICA



Mallmann
CONSULTORIA AGROINDUSTRIAL

MALLMANN CONSULTORIA AGROINDUSTRIAL
CNPJ Nº: 04.644.661/0001-00 – CREA 115.499
Rua Luiz Bresolin, 630 – Centro – Ilópolis/RS
✉ fmallmann503@gmail.com
☎ (51) 99914-7219
Eng. Agr. Fernando Luís Barcellos Mallmann



20 Anos
atuando em toda o
Rio Grande do Sul

SERVIÇOS/PROJETOS

- Certificação Agroflorestal;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Investimento agrícola e assistência técnica para cultura da pitaia;
- Monitoramento e projeto da disposição de lodo industrial em solo agrícola;
- Estudo para Projeto-Piloto de extração de óleos essenciais de plantas aromáticas, condimentares e medicinais, seu rendimento e análise de viabilidade dos negócios;
- Turismo de acolhida na propriedade rural (atende prefeituras, associações de produtores/turismo e produtores rurais);
- Licenciamentos ambientais para aviários, chiqueiros, bovinos de leite, secador de grãos, agroindústrias, reflorestamento e outros.



PARA UMA PROFISSÃO TÃO IMPORTANTE, MUITAS DATAS ALUSIVAS

A Associação Mundial de Agrônomos (World Association of Agronomists), a qual tem como filiada a Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), adota a data de **13 DE SETEMBRO, como dia Mundial do Engenheiro Agrônomo.**

No Brasil, até 1969, cada estado comemorava numa data, quando no VI Congresso Brasileiro de Agronomia, em conjunto com o I Congresso Latino-Americano de Engenheiros Agrônomos realizados na cidade de Porto Alegre-RS, foi oficializada a data nacional de **12 DE OUTUBRO como DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO**, em homenagem à data da primeira legislação, Decreto Nº 23.196 de 12 de outubro de 1933, que regulamentou o exercício da profissão agrônômica, pelo então presidente Getúlio Dornelles Vargas.

Nestes eventos, também foi definido o símbolo oficial da Agronomia, um sextavado com seis letras A, que representam Associações, Agrônomos, Agronomia, Agricultura, Agropecuária e Agroindústria.

Ainda temos a data de **11 DE DEZEMBRO onde se comemora O DIA DO ENGENHEIRO** em alusão ao Decreto Nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regulamenta e oficializa as profissões de Engenheiro, Arquiteto e Agrimensor no Brasil. Uma homenagem de forma geral a todos os profissionais das mais diversas engenharias.

SARGS
Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul

DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Parabéns a você que vive pela terra, planta seus conhecimentos e colhe os melhores resultados!!!

12 DE OUTUBRO

SARGS
Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul

13 de setembro
DIA MUNDIAL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Ser agrônomo é mais que ciência e técnica, acima de tudo é amor à terra.

SARGS
Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul

11 de Dezembro
Dia do Engenheiro

A pulverização por drones garante maiores ganhos e menores custos para a sua lavoura.

gpdvet
PULVERIZAÇÕES ESPECIAIS

www.gpdvetquimica.com.br || Tel.: (54) 3045-3199 || RS

I SEMANA AGRONÔMICA DA SARGS

Em alusão à celebração do dia do Engenheiro Agrônomo, a SARGS - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul promoveu a I SEMANA AGRONÔMICA DA SARGS.

No dia 12 de outubro de 2020, o tema da palestra foi **A AGRONOMIA E O MANEJO DE PRAGAS – PRODUIR SEM DEGRADAR**, assunto apresentado pelo eng. agrônomo Regis Silvori Silva dos Santos-Ex-presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Vacaria (ASAV) e pesquisador da Embrapa e, pelo méd. veterinário Luiz Arthur Cury - sócio proprietário da empresa LACSA AGRO, produtor de inseticidas biológicos. A moderação ficou por conta do eng. agrônomo Moacir Cardoso Elias - Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL), Professor da UFPEL-FAEM e membro da SARGS.

12 DE OUTUBRO DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

LIVE
"A Agronomia e o manejo integrado de pragas - Produzir sem degradar"

12 de outubro
20h
VIA FACEBOOK

ACESSE:
<https://www.facebook.com/sociedadeagronomiarj/>

PROMOÇÃO: SARGS Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, AEAPEL Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas, ASAV Associação de Engenheiros Agrônomos de Vacaria

APOIO: CONFABRAB Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil, LACSA AGRO

I SEMANA AGRONÔMICA DA SARGS

LIVE
"LIVE: AGRICULTURA CONSERVACIONISTA PARA CULTURAS DE TERRAS BAIXAS"

15/10/2020
13h30min
VIA FACEBOOK

ACESSE:
<https://www.facebook.com/sociedadeagronomiarj/>

PROMOÇÃO: SARGS Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, AEAA Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete, AEASB Associação dos Engenheiros Agrônomos de São Borja, ASSEAGRU Associação dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana

APOIO: CONFABRAB Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil, IRGA Instituto Rio Grandense do Arroz

Já no dia 15 de outubro, a assunto foi **AGRICULTURA CONSERVACIONISTA PARA CULTURAS DE TERRAS BAIXAS**. A palestra principal ficou por conta do eng. agrônomo Ivo Mello - Diretor Técnico do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA), Ex-presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEAA). Teve como debatedores os engenheiros agrônomos Rogério Peracchia Machado - Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana (ASSEAGRU) e Luiz Joaquim Pinto Lopes - Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de São Borja (AEASB).

A moderação ficou por conta do eng. agrônomo Leonardo Cera - Presidente da SARGS e da AEAA.

Encerrando o evento, no dia 24 de outubro de 2020 foi a vez das engenheiras agrônomas tratarem sobre **O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA AGRONOMIA**.

A moderação da live ficou por conta da engenheira agrônoma Marta Helena Ebert Hamm Oliveira - Presidente em exercício da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) e Ex-presidente da Associação Bageense de Engenheiros Agrônomos (ABEA). Foram convidadas as engenheiras agrônomas Ana Paula Guimarães - Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro (AEARJ) e Coordenadora Adjunta do CDER-RJ; Jordana Schiavo - Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Ijuí (APAJU); Denize Cristina Leite Frandoloso - Coordenadora da Câmara Especializada de Agronomia do CREA/RS (CEAGRO-RS); e Andréa Brondani da Rocha - Ex-Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Rio Pardo (AEAVARP), Ex-Coordenadora do CDER-RS e Conselheira Federal eleita.

I SEMANA AGRONÔMICA DA SARGS

LIVE
"LIVE: O PROTAGONISMO DAS MULHERES NA AGRONOMIA"

24/10/2020
18h30min
VIA FACEBOOK

ACESSE:
<https://www.facebook.com/sociedadeagronomiarj/>

PROMOÇÃO: SARGS Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, ABEA Associação Bageense de Engenheiros Agrônomos, APAJU Associação dos Engenheiros Agrônomos de Ijuí, AEAVARP Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Rio Pardo, AEARJ Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio de Janeiro

APOIO: CONFABRAB Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil

Memorial

Uma singela homenagem da SARGS para grandes profissionais que partiram em 2020.



NOTA DE PESAR



*Eng. Agr.
Luiz Pedro Trevisan*

É COM IMENSO PESAR QUE INFORMAMOS O FALECIMENTO DO COLEGA ENGENHEIRO AGRÔNOMO LUIZ PEDRO TREVISAN QUE NOS DEIXOU NA MANHÃ DESTE SÁBADO (10/10/2020). A AGRONOMIA GAÚCHA PERDE UM DEFENSOR DA PROFISSÃO!
A DIRETORIA DA SARGS, BEM COMO TODAS AS ENTIDADES FILIADAS, LAMENTAM PROFUNDAMENTE SUA PARTIDA. UM PROFISSIONAL ÉTICO E RESPEITADO, MUITO CONTRIBUIU PARA O CONSELHO PROFISSIONAL E COM A CLASSE AGRONÔMICA. SEU LEGADO FICARÁ ETERNIZADO.
NOSSAS CONDOLENCIAS À FAMÍLIA E AMIGOS!



NOTA DE PESAR



Engenheiro Agrônomo

Arcângelo Mondardo

É com profundo pesar que informamos o falecimento do ex-presidente da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul - SARGS, Engenheiro Agrônomo Arcângelo Mondardo, ocorrido neste sábado (17/10/2020).

Mondardo foi presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Rio Pardo (AEAVARP) e membro da diretoria da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Porto Alegre (AEAPA).

Um apaixonado pelo cuidado com a terra, foi pioneiro na Operação Tatu na década de 80 que transformou a agronomia gaúcha. Trabalhou incansavelmente pelo conselho profissional e deixou um legado importante para a classe agrônômica.

Fica a nossa eterna gratidão e admiração.

NOSSAS CONDOLENCIAS À FAMÍLIA E AMIGOS!



AEAVARP



*Engenheiro Agrônomo
Antônio Folgiarini de Rosso*



NOTA DE PESAR

A classe agrônômica e a família IRGA estão de luto pelo falecimento, ocorrido no dia 25/11/2020, do colega Engenheiro Agrônomo Antônio Folgiarini de Rosso, pesquisador e um dos maiores melhoristas da cultura do arroz de todo o mundo.

A SARGS emite condolências aos familiares pela lastimável perda.



NOTA DE PESAR



Eng. Urb. Osni Schroeder

É COM GRANDE PESAR QUE INFORMAMOS O FALECIMENTO DO EX-PRESIDENTE DO CREA-RS E EX-DIRETOR DA MÚTUA-RS, ARQ. URB. E ENG. SEG. TRAB. OSNI SCHROEDER, OCORRIDO NA DATA DE HOJE 18/12/2020.

SEUS FEITOS EM PROL DO SISTEMA CONFEA-CREA-MÚTUA SÃO UM LEGADO DE ORGULHO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA ÁREA TECNOLÓGICA.

A SOCIEDADE DE AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL SE SOLIDARIZA COM OS AMIGOS E FAMILIARES.



NOTA DE FALECIMENTO

A Sociedade Dos Engenheiros Agrônomos da Região de Cruz Alta (SEARCA) comunica com pesar o falecimento de seu associado, o Engenheiro Agrônomo Maurício Brondani da Luz, na tarde desta sexta-feira, 06 de novembro de 2020 em Boa Vista do Cadeado.

Maurício deixa esposa, filha e um legado de amizade, profissionalismo e dedicação no agronegócio de Cruz Alta e região.

A SEARCA expressa toda a solidariedade aos familiares e amigos nesse momento de luto.





ZIMERMAX
CORRETORA DE SEGUROS

Proteção e Tranquilidade para o Produtor Rural



Seguro Agrícola Arroz



Seguro Agrícola Milho



Seguro Agrícola Soja



Seguro Agrícola Trigo

"NÓS GARANTIMOS O SEU AMANHÃ"

COBERTURA

- Seca
- Chuva excessiva
- Ventos fortes
- Raios
- Granizo
- Geadas
- Incêndio
- Inundação
- Tromba d'água
- Replante

Rua João de Barro, número 300, Térreo
Bairro Central - Santa Rosa/RS
(55) 3312.6718/(55) 99902.3705
seguros@zimermax.com.br



AOS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE AGRONOMIA, UMA SAUDAÇÃO PELO DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO



São passados 87 anos desde que o então Presidente da República Getúlio Dornelles Vargas assinou o DECRETO Nº 23.196, de 12 de outubro de 1933, que “Regula o exercício da profissão agrônômica e dá outras providências”. Era o ano do cinquentenário de fundação da Faculdade de Agronomia “Eliseu Maciel” (FAEM). O ato, no entanto, não foi consequência direta da data, mas mostra que os nossos primeiros colegas tiveram que lutar durante meio século até que a legislação oficializasse nossas atribuições profissionais e então o exercício da atividade agrônômica por leigos passasse a ser considerado exercício ilegal da profissão.

A partir de então, o(a)s engenheiro(a)s agrônomo(a)s passaram a ter o exercício profissional oficialmente regulamentado no País.

A profissão de engenheiro(a) agrônomo(a) foi a primeira de nível superior a ser reconhecida no país. Mesmo que o Ministério da Educação existisse desde 1930, quem ficou responsável por registrar o título e fiscalizar o exercício profissional foi o Ministério da Agricultura, através da sua Diretoria Geral de Agricultura até 1944, quando do surgimento da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) do Ministério. Em 1967, a formação dos profissionais da área agrária passou para a responsabilidade do Ministério da Educação e Cultura, como ocorre até hoje. A regulamentação e a fiscalização do exercício profissional são realizadas pelo sistema CONFEA/CREAs.

Os formados em Agronomia foram os primeiros no Brasil, na era republicana, a serem tratados de doutores. Não existiam os títulos de pós-graduação decorrentes dos cursos de doutorado, pois atualmente, na área acadêmica, Doutor é quem se pós-graduou em nível de Doutorado.

Nas relações sociais, entretanto, os profissionais com título de Engenheiro

(Agrônomo, Civil, Eletricista, Mecânico, Mecatrônico, Agrícola, Florestal, de Pesca, de Alimentos, de Produção, Químico e de outras modalidades), Médico, Odontólogo, Psicólogo, Veterinário, Advogado e outros, comumente recebem de clientes/pacientes o tratamento de doutor.

Fazem apenas cinco anos que se completou o primeiro século desde que a primeira mulher foi formada em agronomia no Brasil, na Faculdade de Agronomia de Pelotas. O pioneirismo de Maria Eulália da Costa, em 1915, destacou a agronomia como uma das primeiras profissões de nível universitário a contar com a participação feminina. É uma referência importante, mas ainda é grande a predominância masculina entre profissionais de agronomia, porém a cada dia, com muita determinação e competência, as mulheres têm vencido resistências e ampliado seu espaço de atuação na profissão. Devem ser saudadas, respeitadas e apoiadas.

No Brasil, durante muitos anos não havia concordância entre os Estados Federativos na data para a comemoração do DIA DO(A) ENGENHEIRO(A) AGRÔNOMO(A). O Rio Grande do Sul, por exemplo, comemorava no dia 8 de dezembro, em homenagem à data de fundação da FAEM (08/12/1883, a mais antiga no Estado e a que há mais tempo funciona ininterruptamente no País). A primeira Escola de Agronomia do Brasil foi fundada em São Bento das Lages, em 1859, na Bahia, a qual após alguns anos de funcionamento paralisou suas atividades, reabrindo em Cruz das Almas em 1920. Atualmente está vinculada à Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), criada pela Lei Nº 11.151 de 29/07/2005, para cuja criação serviu de base, com seu desmembramento da Universidade Federal da Bahia. A FAEM, que nunca paralisou suas atividades, atualmente

faz parte da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Na segunda metade do Século XX foi criada a FAEAB (Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil), fundada em 12 de outubro de 1963. Desde 14/05/1999, a FAEAB foi substituída pela CONFAEAB (Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil) e foi unificado nacionalmente o 12 de outubro como DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, numa referência à data da primeira regulamentação oficial do exercício profissional da agronomia no Brasil, em 12 de outubro de 1933.

O Curso pode ser denominado Agronomia ou Engenharia Agrônômica e em qualquer dos casos o profissional formado recebe o título de Engenheiro Agrônomo. A essência não muda com a denominação do curso, porque a Agronomia não é um ramo da Engenharia. Engenharia é uma ciência, da mesma forma que a Agronomia é uma ciência, e formam profissionais de nível superior para a área tecnológica, com embasamento científico.

Nós, profissionais da Agronomia, temos todo o respeito e toda a admiração pela Engenharia, tanto que participamos do mesmo conselho profissional - Federal e dos Estados, respectivamente CONFEA e CREA, Conselho Federal e Estadual de Engenharia e Agronomia. Recebemos o título de Engenheiro pela formação que o curso de graduação nos dá.

Aquele Decreto de 1933 foi substituído pela Lei Nº 5.194, de 24/12/1966, que regulamentou na mesma lei o exercício profissional dos Engenheiros, dos Arquitetos e dos Engenheiros Agrônomos. Essa Lei e as Resoluções Nº 218/1973 e Nº 1.010/2005 do CONFEA disciplinam nossas profissões. Com a criação, em 2010, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR), os Arquitetos deixaram de participar do CONFEA e passaram a se registrar no seu próprio Conselho.

Com o que fizemos ao longo do tempo



e com o que fazemos, nós, Engenheiro(a)s Agrônomo(a)s, conquistamos o respeito da sociedade. Vivemos um período de reconhecimento nacional da importância do agronegócio e, com isso, a sociedade aumenta o respeito e valoriza cada vez mais nossa profissão, reconhecendo que sem o resultado da atuação dos profissionais da área agrária e dos produtores rurais a sociedade não teria sustentação. A atual Pandemia acaba de escancarar isso. É verdade que nem sempre foi assim, e cabe a nós, Engenheiro(a)s Agrônomo(a)s, a responsabilidade de mostrarmos o que somos e o valor que temos.

A propósito, a valorização de nossa profissão está na dimensão exata do valor que a ela dermos e das atitudes que com ela tivermos. Título profissional é elevado título de honra.

A profissão e os compromissos com ela são de todos nós, profissionais de Agronomia. É necessário que tenhamos muito amor e muito respeito pela nossa profissão e também pelas outras profissões. Todas são ótimas, dignas e cumprem papéis importantes na sociedade, porém a nossa profissão é A NOSSA. Da mesma forma, é necessário que saibamos que a responsabilidade por nossa profissão é toda e apenas nossa,

por isso absolutamente intransferível.

Só assim teremos a garra e o destemor necessários para vencermos as imensas dificuldades que sempre enfrentaremos, pois nunca foi e nunca será fácil. Em quase meio século como profissional e formando profissionais, aprendi a crer num(a) Engenheiro(a) Agrônomo(a) que ame nossa profissão a ponto de lutar com toda a força de seu ser pelo respeito ao próximo, à sociedade e ao meio ambiente.

Que seja capaz de entender que nosso título profissional decorre de uma escolha de cada um de nós, sendo incorporado ao nosso nome, e que por isso deve ser honrado como honramos nosso próprio nome e o de nossa família. E que faça do Título Profissional conquistado o equivalente a um Título de Honra e de Orgulho, mas que nunca perca a simplicidade que caracteriza os verdadeiros vencedores, pois arrogância e prepotência andam sempre de mãos dadas com a injustiça.

São tantas as realizações do(a)s Engenheiro(a)s Agrônomo(a)s de todos os tempos, e em todos os locais, que justificam podermos dizer, entre nós, PARABÉNS ENGENHEIRO(A) PELO NOSSO DIA. A data coincide com as comemorações do Dia da Criança, nosso compromisso com o futuro, e o dia de

Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, e símbolo da fé de muitos de nós. Que Nossa Senhora interceda por nós, junto a Deus, para que ele continue nos abençoando e protegendo nossa profissão e nossas famílias.

Comemoremos, colegas e futuro(a)s colegas, mais um DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

Escolhemos a agronomia como forma de realização profissional e pessoal e acredito que a agronomia nos escolheu como profissionais para contribuirmos com uma sociedade mais justa, na produção de alimentos mais fartos e mais saudáveis, com preservação do ambiente para garantia das gerações futuras.

Aceitem colegas Engenheiros(as) Agrônomos(as), de todos os lugares, um fraterno abraço.

SAUDAÇÕES AGRONÔMICAS, com muito orgulho.

"ORGULHO DE SERMOS BATATEIROS!"



Eng. Agr. Dr. Moacir Cardoso Elias (eliasm@uol.com.br). Professor Titular da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - FAEM, da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL, Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas - AEAPEL, Conselheiro da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul - SARGS, Membro Titular da Cadeira 36 e Presidente da Academia Pelotense de Letras.

O NOSSO NEGÓCIO É DESENVOLVER O SEU NEGÓCIO

A metodologia integrativa SEAC GESTÃO, está disponível para impulsionar o seu negócio, ajudando a desenvolver lideranças e a excelência empresarial.



- **Inteligência institucional**
- **Inteligência Organizacional**
- **Inteligência Estratégica**
- **Inteligência de Custos**
- **Inteligência Financeira**
- **Inteligência Comercial e Logística**
- **Inteligência Operacional**

www.seacgestao.com

seac@seacgestao.com

[@seacgestao](https://www.instagram.com/seacgestao)

[/SeacGestao](https://www.facebook.com/SeacGestao)

☎ 55 9618 3921





ELEIÇÕES DO SISTEMA CONFEA-CREA-MUTUA



No dia 01 de outubro de 2020, os profissionais do Sistema CONFEA-CREA-MUTUA elegeram os novos representantes para ocupar os cargos de presidentes do CONFEA, dos CREAs, conselheiros federais e diretores gerais e administrativos da Mútua - Caixa de Assistência dos Profissionais do Sistema, para gestão 2021-2023.

Para presidente do CONFEA foi reeleito o atual presidente Eng. Civil Joel Krüger.

No Rio Grande do Sul foi eleita a Eng^a. Ambiental Nanci Walter para presidir o CREA-RS, sendo a primeira mulher em 86 anos a presidir o Conselho Gaúcho, e também a primeira profissional da área da engenharia ambiental a presidir um CREA em todo o Brasil. Já para conselheiro federal na modalidade Agronomia, foi eleita a chapa formada pela Eng.^a Agr.^a Andréa Brondani da Rocha, tendo como suplente o Eng. Agr. Luiz Claudio Ziulkoski.



Eng.ª Ambiental Nanci Walter Presidente Eleita do CREA-RS.

Para o diretor-geral da Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-RS) foi reeleito o Geólogo e Eng. Seg. do Trabalho Pablo Souto Palma e para Diretor Administrativo da Mútua, o Eng. Civil Gilmar Piovesan.

A solenidade de posse da Eng.ª Nanci Walter, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do RS (CREA-RS) ocorreu no dia 07 de janeiro, no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa. Devido aos cuidados relativos à pandemia da Covid-19, estavam presentes apenas as autoridades convidadas e familiares da Engenheira.

A posse foi transmitida ao vivo pelo canal do YouTube do CREA-RS
(<https://www.youtube.com/c/CREARSRioGrandedoSul/videos>).



**JUNTOS PELO FORTALECIMENTO
DAS ENTIDADES DE CLASSE E PELA
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DA ÁREA TECNOLÓGICA.**



CDER/RS

COLÉGIO DE ENTIDADES REGIONAIS



CREA-RS

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul



MEMBRO DA DIRETORIA DA SARGS É ELEITA CONSELHEIRA FEDERAL

Os conselheiros federais do Sistema CONFEA-CREA-MUTUA formam o plenário do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), e têm por atividades regulamentar questões de integração com o Estado e com a sociedade, de habilitação e fiscalização profissional, e de controle econômico-financeiro; apreciar e decidir sobre atos normativos de CREA, decidindo em última instância sobre processos de infração à legislação e ao Código de Ética Profissional, entre outras competências fixadas pelo Regimento do CONFEA.

O Plenário do CONFEA tem por finalidade apreciar e decidir sobre assuntos relacionados às competências do Conselho Federal, conforme disposto na Lei Nº 5.194, de 1966.



A cada período são eleitos em forma de rodízio os novos conselheiros das diversas modalidades profissionais. O Rio Grande do Sul elegeu no último pleito para conselheira federal, modalidade Agronomia, a engenheira agrônoma Andréa Brondani da Rocha, tendo como seu suplente o engenheiro agrônomo Luiz Claudio Ziulkoski.

Andréa agradeceu os votos que sua chapa recebeu nas 44 Inspetorias e na sede do CREA-RS na capital Gaúcha. "Reiteramos nosso compromisso como conselheira federal pelo Rio Grande do Sul em honrar e valorizar todas as nossas propostas de trabalho, sempre visando a

melhoria do sistema, a valorização das entidades de classe e das inspetorias, que mais do que nunca mostraram a sua união, o seu esforço e o seu firme propósito de fortalecer o CREA-RS".

Os conselheiros federais assinaram o termo de posse de mandato para o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023 no dia 18 de novembro passado, na 1.548ª Sessão Plenária Ordinária do CONFEA, em Brasília-DF.



MEMBROS DA DIRETORIA DA SARGS SÃO ELEITOS INSPETORES CHEFES

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), congregando cerca de 70 mil profissionais e 12 mil empresas, realizou de forma virtual, entre os dias 17 a 19 de novembro de 2020, a eleição das chapas de Inspectores e dos membros de Comissões das Inspetorias para o mandato de 01/01/2021 a 31/12/2022.

Ao todo, são 44 Inspetorias em todo o Rio Grande do Sul, sendo que 21 terão engenheiros agrônomos ocupando cargos de inspetores na próxima gestão. A vice-presidente da SARGS e o conselheiro fiscal, engenheiros agrônomos Marta Helena Ebert Hamm Oliveira e Bernardo Luiz Palma foram eleitos Inspectores Chefes nas Inspetorias de Bagé e Passo Fundo, respectivamente.



Eng.^a Agr.^a Marta Oliveira Inspectora Chefe em Bagé-RS e Eng. Agr. Bernardo Palma Inspectores Chefes em Passo Fundo-RS



Também foram eleitos Inspectores Chefes, os engenheiros agrônomos, Cristine Meyer (Carazinho), Carlos Mostardeiro da Silva (Cruz Alta), Antônio Mauro Rodrigues Cadorin (Frederico Westphalen), Leila Daiane Almeida dos Santos (Palmeira das Missões), Clovis da Luz Bonini (Panambi), José Helmuth Steffen (Santa Rosa) e Gaspar Acacio Oliveira Santana (Santana do Livramento). Para o cargo de Inspectores Secretários, foram eleitos os engenheiros agrônomos Francisco Carlos Gindri Salbego (Alegrete), Gilberto da Silva Viatroski (Camaquã), Daniel Fernandes Mattos (Passo Fundo), Nirlei Joacir Storch (Santa Cruz do Sul), Paulo Ramon Pedrazzi (Santa Maria), Dejair José Tomazzi (São Borja) e Letícia Gonçalves Peres (Torres). Para o cargo de Inspectores Tesoureiros, foram eleitos os engenheiros agrônomos Fabricio Caino dos Santos (Cruz Alta), Gislene de Andrade Nicolodi (Ibirubá), Antônio Carlos Cechinatto (Ijuí), Diego de Oliveira (Lajeado), José Luís Chequin Chequin (Santiago), Alexandre Lul Lima (São Borja), Simone Silveira Simon (São Gabriel), Lauro Re-

mus (São Luiz Gonzaga) e Felipe Canello de Camargo (Vacaria). A solenidade de posse dos 132 Inspectores aconteceu de forma online no dia 08 de janeiro de 2021 e foi transmitida ao vivo pelo canal do YouTube do CREA-RS.



.expresso minuano

Jornalismo com credibilidade, pluralismo e ética.

pt-br.facebook.com/ExpressoMinuano LIGUE E ANUNCIE! +55 55 3422.2754

redacao@minuanors.com.br Rua Nossa Senhora do Carmo, 291 - Centro - Alegrete/RS

ENG. AGRÔNOMO LULO CORRÊA É AGRACIADO COM TÍTULO DE CIDADANIA ALEGRETENSE



Eng. Agrônomo Leonardo Cera, Vereadora Maria do Horto, Josete Corrêa (esposa), eng. Agrônomo Lulo Corrêa, Josiélen Corrêa (filha).

O Diretor Técnico da SARGS, engenheiro agrônomo Lulo José Pires Corrêa recebeu no dia 03 de dezembro de 2020, na Câmara de Vereadores do Alegrete, o Título de Cidadão Alegretense.

A proposição foi da vereadora Maria do Horto, esposa do Vice-presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEEA), Francisco Carlos Gindri Salbego, aprovada por unanimidade pelos demais vereadores.

O título é uma honraria concedida para aqueles que não tiveram o privilégio de nascer no Baita Chão, apelido carinhoso dado ao município do Alegrete, mas que muito fizeram e contribuíram por esta terra. Lulo Corrêa nasceu no município de Pinheiro Machado, estudou em Bagé, formou-se em agronomia em Santa Maria e escolheu o Alegrete para fixar morada, trabalhar e construir família. Tornou-se um empresário de sucesso tanto na consultoria e assistência técnica como no comércio de insumos agropecuários.



Por cinco vezes foi presidente da AEEA e nunca mediu esforços para trabalhar e representar a classe, o que muito bem fez pelas diversas entidades e órgãos onde atuou e ainda atua. Nas associações profissionais, no CREA-RS e na própria federação gaúcha das associações profissionais de agronomia - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), onde exerce a função de Diretor Técnico, é muito respeitado e querido pelos colegas, comentou o Presidente da AEEA e da SARGS engenheiro agrônomo Leonardo Cera, que acompanhou a solenidade restrita a poucas pessoas em função das medidas de enfrentamento à pandemia do Covid - 19, mas que foi transmitida ao vivo de forma on-line.

Muito emocionado, Lulo discursou agradecendo à família, aos amigos e aos cole-

gas de profissão pelas palavras ditas no vídeo feito para a ocasião, também aos vereadores e à casa legislativa do Alegrete pelo reconhecimento e finalizou com muito orgulho, dizendo a célebre frase "Não é pra me exibir, mas eu sou do Alegrete".

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS



A Academia Brasileira de Ciências Agronômicas (ABCA) congrega profissionais de notório saber.

Tem por Missão: Promover o uso e o desenvolvimento da Memória da Ciência Agronômica, com valorização dos profissionais da área, objetivando decisões técnicas para essa promoção, de forma transparente, participativa, efetiva, eficiente e eficaz.

Sendo sua Visão: Sermos uma instituição participativa das grandes decisões nacionais, com integração das várias especializações da ciência e práticas agronômicas, para o cumprimento da Missão da Academia de valorização da memória técnica, profissional e institucional, dos técnicos e das técnicas.

A criação da entidade vem sendo discutida e projetada há mais de 50 anos sendo o principal idealizador, o professor engenheiro agrônomo Eudes de Souza Leão Pinto (falecido em 2018). A primeira proposta da Academia foi apresentada em 1963 durante o Congresso Brasileiro de Agronomia, sendo aprovada por unanimidade, porém a criação não foi adiante, devido à ausência

de interesse na época dos demais pesquisadores. Em 1983, a proposta foi novamente apresentada em congresso, também aprovada, mas sem grandes avanços. Somente em 2010 é que a ideia foi retomada e a entidade foi oficialmente criada, tendo sua instalação efetiva em julho de 2013, durante a 65ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que aconteceu na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em Recife-PE.

INDICADO PELA SARGS É APROVADO PARA INTEGRAR A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) recebeu solicitação da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB) para indicar engenheiros agrônomos com notório saber científico para serem candidatos à Academia Brasileira de Ciências Agronômicas. A Diretoria indicou, ainda no mês de agosto, quatro profissionais, sócios das associações filiadas, encaminhando junto os respectivos Currículos Lattes, sendo eles: **Antônio da Costa Oliveira, Cimélio Bayer, Maria do Carmo Bassols Raseira e Moacir Cardoso Elias.**

Os quatro nomes foram ratificados pela CONFAEAB e integraram uma lista nacional de indicações, na qual a concorrência para ocupar uma das cadeiras da Academia Brasileira de Ciências Agronômicas é enorme. Em dezembro saiu a lista dos aprovados e entre eles, consta o nome do Eng. Agr. Dr. professor da FAEM/UFPEL e sócio da AEAPEL, Antônio Costa Oliveira. A SARGS e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL), assim como toda a comunidade agronômica do Rio Grande do Sul ficam orgulhosos pela aprovação do



Eng. Agr. Dr. Antônio Costa Oliveira, novo membro da ABCA.

indicado. O presidente da SARGS Eng. Agr. Leonardo Cera comenta que a escolha tem viés meritocrático, é um verdadeiro reconhecimento pelo trabalho desempenhado ao longo da vida profissional do colega, assim como este fato valoriza e fomenta a participação dos profissionais junto às entidades de classe regionais, pois a indicação parte delas.



SESSENTENÁRIO DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFSM



Idealizada e fundada pelo prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei N° 3.834-C em 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria (USM). A solenidade da criação da USM ocorreu em Goiânia-GO, na sacada do Palácio das Esmeraldas, em 18 de dezembro de 1960 e a cerimônia de instalação em Santa Maria-RS ocorreu em 18 de março de 1961.

A Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior do país, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e tornou o Rio Grande do Sul o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais.

Criado pela Lei 3.877 de 1961 e implementado em março de 1962, o curso de Agronomia foi um dos pioneiros no campus de Camobi, tendo a faculdade de Agronomia seu primeiro diretor o professor Eng. Agr. Ary Bento Costa. Inicialmente o tempo de duração do curso era de quatro anos e somente no ano de 1988 foi aumentado para 10 semestres, com carga horária de 4.305 horas. Nos primeiros anos da UFSM, somente os cursos de Agronomia, Veterinária e Engenharia eram ministrados em Camobi e os estudantes se deslocavam em ônibus gratuitos do centro da cidade até o campus.

Não existiam ruas pavimentadas e os prédios estavam ainda em construção. Outros cursos foram deslocados para lá, entre o final da dé-

cada de 70 e início da década de 80, com a conclusão do prédio da Biblioteca Central e do Hospital Universitário.

Em 2021, o curso de agronomia da UFSM completa 60 anos. Desde os primeiros anos, a formação do engenheiro agrônomo oriundo da UFSM é muito eclética, fazendo os profissionais entenderem as necessidades técnicas não apenas regionais, mas de todo o país.

A quantidade de aulas práticas tanto na área de produção vegetal como de produção animal e demais áreas de atuação dos engenheiros agrônomos, permitem um embasamento teórico-prático aos egressos do curso de Agronomia continuarem aperfeiçoando as suas atividades profissionais com o avanço das tecnologias.



UMA VIDA DEDICADA A AGRONOMIA DA UFSM

Com saudade lembramos quando carregávamos os pesados tripés e teodolitos para as aulas de Topografia, as calculadoras manuais para Estatística, os calçados sujos de barro após as práticas nas lavouras de arroz, nos deslocamentos para as áreas de bovinos e ovinos, além das práticas em laboratório e tantas outras atividades. Lembro-me das dificuldades que passamos durante os quatro anos para desenvolver as pesquisas e adquirir conhecimentos que contribuíram para o desenvolvimento tecnológico de hoje. Sentimos uma grande satisfação de termos colaborado para que o agronegócio nos dias atuais tenha sua importância fundamental para a sociedade.

Grande parte dos engenheiros agrônomos formados na UFSM desbravaram o Brasil Central e também outras regiões onde se estabeleceram e atuam, colaborando para o desenvolvimento regional. Muitos colegas da minha turma estão ocupando cargos de direção de grandes empresas, cooperativas, além de muitos outros que são autônomos e desenvolvem atividades agropecuárias com muito sucesso.



O Eng. Agr. Dr. Juarez Morbini Lopes foi professor Titular na UFSM de 1974 a 2010, nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Nesse período exerceu as funções de Chefe do Setor de Avicultura, Membro do Conselho Universitário e Coordenador do Curso de Agronomia da UFSM, no período que o Curso completava 40 anos.

Também na área política alguns colegas tem se destacado como vereadores, deputados estaduais, federais e até um senador. Teria muito a falar sobre a Agronomia da UFSM, mas o espaço é pouco e para finalizar quero expressar minha gratidão ao curso de Agronomia e a Universidade Federal de Santa Maria que foram responsáveis pela minha formação agrônômica e pelos anos onde atuei como professor ensinando aos alunos e vivenciando diariamente a agronomia.



Juarez Morbini Lopes, Engenheiro Agrônomo formado na UFSM, Mestre em Produção Animal e Doutor em Zootecnia. Conselheiro da SARGS e Membro da diretoria da Sociedade de Agronomia de Santa Maria (SAMS).



STARK

Armazenagem e Conservação de grãos 4.0

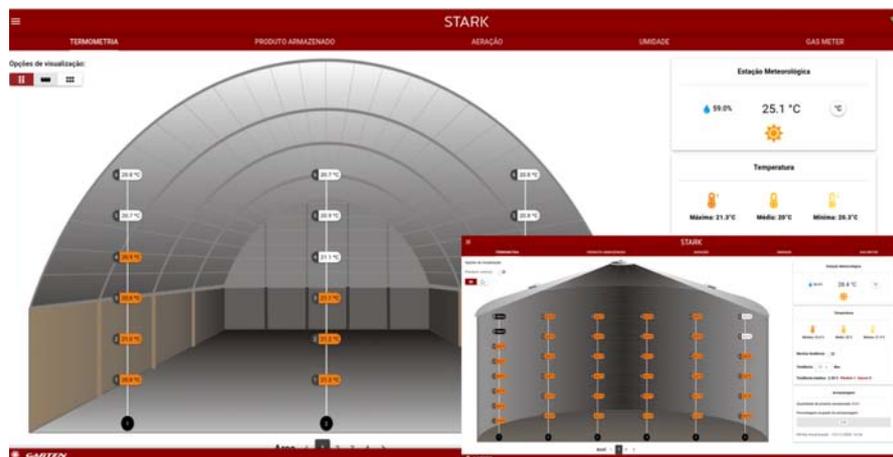
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



Gráfico de conservação do produto armazenado.

Controle, Dados e Inteligência

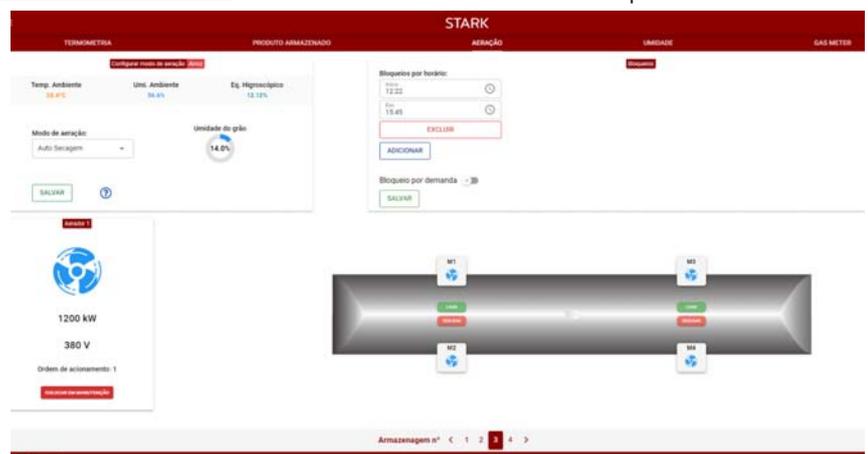
A indústria 4.0 é baseada em inteligência, dados e conectividade, assim sendo, a Garten Automação desenvolveu o centralizador de dados STARK, permitindo leitura de temperatura, emissão de dióxido de carbono, controle de aeração e conservação para grãos.



Sistema de termometria da armazenagem

A leitura de sensores digitais ou analógicos é essencial, pois a temperatura é uma das variáveis chave para compreender a conservação de grãos. O sistema STARK fornece análise inteligente do crescimento de temperatura, permitindo detecção de pontos de calor em uma simples tela. O sistema centralizador permite sensoriamento completo para silos e armazéns graneleiros, onde medições em tempo real e armazenagem de histórico na nuvem são os pilares tecnológicos implementados para garantia de segurança e qualidade.

O controle da aeração é de suma importância para garantir a qualidade do produto armazenado. O sistema STARK permite a automação completa dos aeradores visando redução de umidade e temperatura do grão, respeitando a respiração celular do produto e reduzindo a sua deterioração, onde são utilizados sensores dentro das armazenagens, medições de dados climáticos, cálculo de condições higroscópicas e inteligência artificial. Análises preditivas do comportamento temporal das variáveis ambientes com uso de complexos algoritmos de aprendizado de máquina possibilitam a análise do impacto da aeração no futuro, o que reduz desperdícios e acionamentos desnecessários. Diferentes técnicas de bloqueio permitem a economia de energia em momentos de alta demanda por meio do desligamento dos motores da aeração. Qualquer armazenagem pode ter sua aeração completamente automatizada e controlável na palma mão.



Controle e visualização do sistema de aeração da armazenagem.

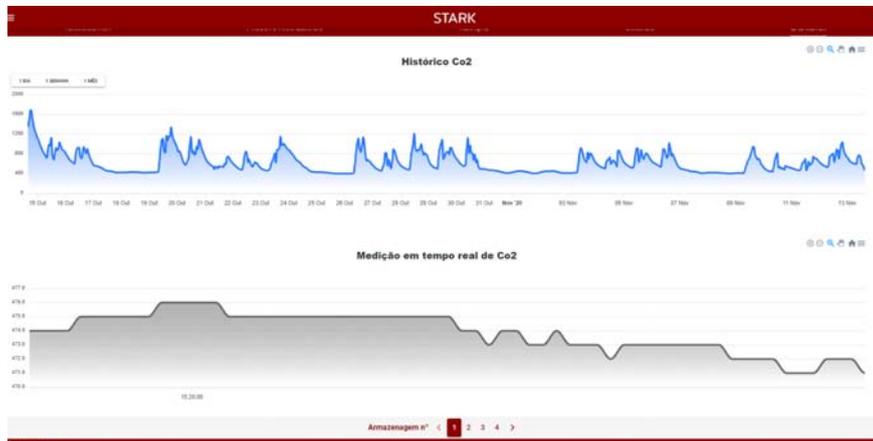
A condição de armazenamento em que o grão se encontra é mostrada de forma gráfica, sinalizando situações de perigos como fungos, insetos ou germinação. A eficiência do processo de aeração também é continuamente monitorada, servindo como fator de decisão para comando dos motores, otimizando o consumo energético da planta. Todos pontos elencados para aeração permitem a atuação preventiva contra danos.

Segurança e Rapidez

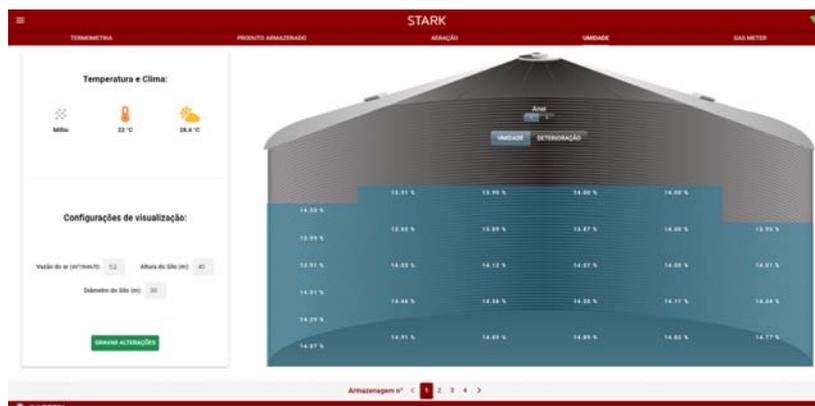
O processo de respiração celular dos grãos, insetos e fungos aumenta os níveis de CO2 dentro de unidades armazenadoras. A Garten insere no sistema STARK um medidor de CO2, equipamento com patente requerida que garante a confiabilidade e segurança no monitoramento. A deterioração do grão, fungos e insetos podem ser detectados com até 5 semanas de antecedência utilizando este produto.

Modelagem e Inteligência Artificial

Um modelo físico-matemático desenvolvido pela Garten encontra a umidade do grão dentro de cada armazenagem, visualizando o impacto do fluxo de ar na quantidade de água e no processo deteriorativo do produto. Com a umidade todas as variáveis essenciais para garantir a qualidade do grão são conhecidas, permitindo uma automação verdadeiramente completa e inteligente, e fornecendo ao usuário o tempo restante que o produto pode ser mantido armazenado. A deterioração do produto, modelada pelo STARK, é encontrada através da umidade e temperatura do grão. O primeiro passo para evitar o processo de deterioração do grão é conhecê-lo, assim a Garten modelou esta informação e tornou-la acessível ao usuário.



Medição em tempo real e histórico de CO2 na armazenagem.



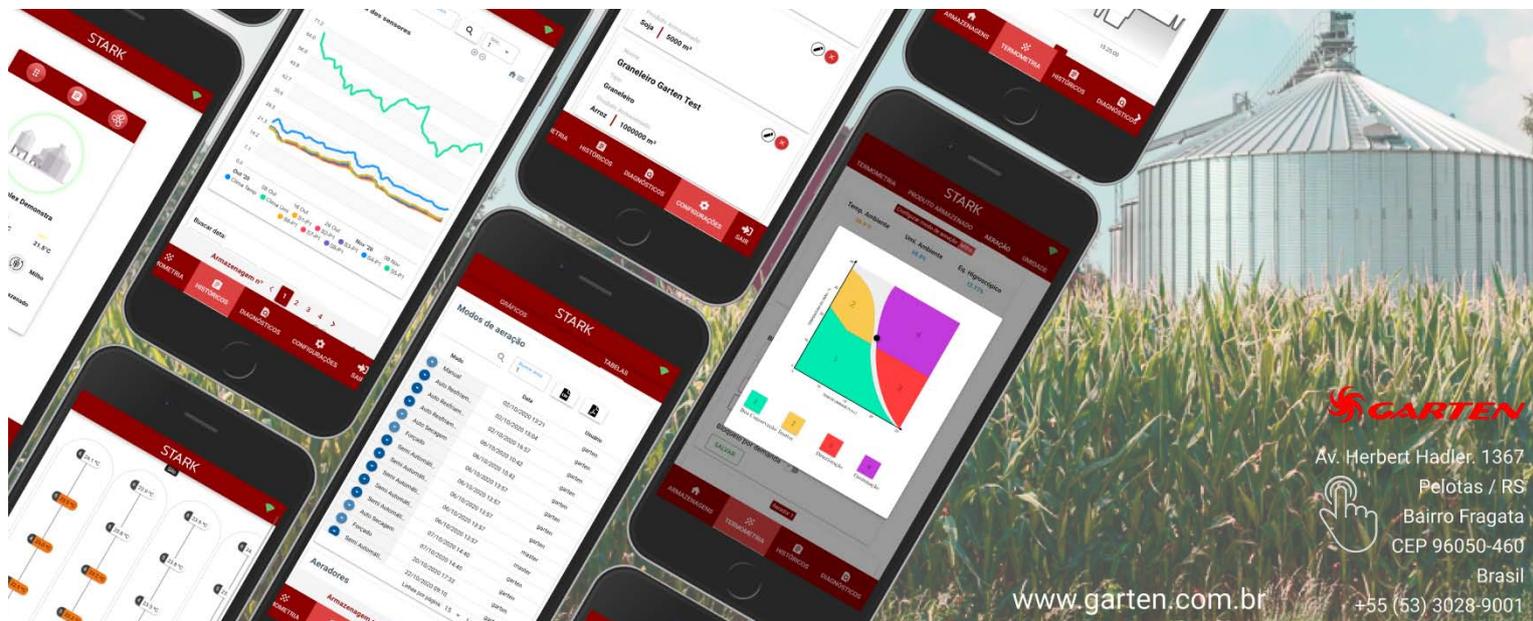
Umidade do grão armazenado.

As informações armazenadas neste extenso banco de dados, possuem históricos sobre ações dos operadores e supervisores, falhas e configurações. Relatórios e gráficos sobre temperatura, quantidade de produto armazenado, consumo de energia da aeração, medição de gás, umidade e deterioração são fornecidos. O diagnóstico contra falhas avisa instantaneamente problemas de comunicação, aciona-



visualização mobile do monitoramento de CO2.

mentos ou medições de temperatura elevada em silos, que devem ser controladas para não colocar em risco todo o processo produtivo do engenho. A união de sensores inteligentes, modelagem físico-matemática, inteligência artificial, IoT e computação em nuvem fazem com que STARK insira o processo de armazenagem de grãos na Era 4.0.



Av. Herbert Hadler, 1367
Pelotas / RS
Bairro Fragata
CEP 96050-460
Brasil
+55 (53) 3028-9001

www.garten.com.br

A SOCIEDADE DE AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL E SUA HISTÓRIA

A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), entidade federativa máxima dos Engenheiros Agrônomos deste Estado, é uma organização civil de direito privado, fundada em 12 de julho de 1933 como Sindicato Agrônomo do Rio Grande do Sul, sucedendo a Associação de Agrônomos do Rio Grande do Sul, fundada em 13 de dezembro de 1924.

A atual personalidade jurídica foi adquirida em 17 de agosto de 1943, sob nº 574. Os motivos que levaram à transformação decorrem conforme o Ministério do Trabalho no Rio Grande do Sul, à época, da impossibilidade da continuação do Sindicato Agrônomo em virtude da própria lei sindical que não permite a existência de mais de um sindicato da mesma categoria dentro da mesma base territorial, e que acabou enquadrando os profissionais da agronomia como pertencentes ao Sindicato dos Engenheiros.

Portanto, a data de 12 de julho marca o binômio Associação/Sindicato, uma verdadeira história de lutas e realizações em prol da congregação classista, defesa e valorização profissional dos engenheiros agrônomos.

A SARGS, entidade sem fins lucrativos, de duração ilimitada,

com sede e foro na cidade de Porto Alegre-RS, foi considerada de Utilidade Pública pelo Decreto Estadual Nº 85 de 24 de setembro de 1948. Mais tarde, na reforma estatutária de 07 de abril de 1979, assume natureza de federação gaúcha das associações profissionais de agronomia, filiada à Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), e teve seu Estatuto e alterações devidamente registrados no cartório competente, em 03 de julho de 1979.

Esta longa existência, como não poderia deixar de ser, foi marcada pelas mais variadas circunstâncias, momentos de pleno sucesso e outros de grandes dificuldades, sempre focada na valorização da Classe Agrônoma do Rio Grande do Sul.

Nos últimos anos, a entidade buscou estar presente nas discussões relevantes para os profissionais Engenheiros Agrônomos e para as Associações Regionais de Agronomia filiadas, cujo interesse maior é sem dúvida o fortalecimento da agricultura, da pecuária e da agroindústria em todas as cadeias produtivas do agronegócio, principalmente dentro do Estado do Rio Grande do Sul, mostrando sua capacidade de mobilização, articulação e engajamento da classe.



Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul
1ª Reunião de Diretoria 30-7-943

A Sociedade Brasileira de Agronomia (SBA) foi criada em 11 de agosto de 1927, no Rio de Janeiro, então capital federal, para atuar na defesa profissional, funcionando antes mesmo da regulamentação profissional que se deu através do Decreto N° 23.196 de 12 de outubro de 1933, pelo presidente do Brasil na época, Getúlio Dornelles Vargas.

Em 12 de outubro de 1963, a SBA tornou-se a Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil (FAEAB), congregando as Associações Estaduais e criando uma representação federativa com importante histórico de lutas a favor da categoria.

A evolução da organização profissional acabou por criar as Federações Estaduais, congregando Associações Regionais. Por essa razão, em 14 de maio de 1999, a FAEAB foi transformada em Confederação, com a denominação de Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFABEAB).

Poucas profissões, especialmente da área tecnológica, têm um histórico de entidades representativas tão duradouras e capilarizadas em nível nacional e mundial.

A CONFABEAB é uma entidade de defesa profissional, formada pela participação das Federações e Associações de Engenheiros Agrônomos dos 26 Estados e do Distrito Federal. Sua missão é congregar e representar, nos âmbitos nacional e internacional, os interesses dos Engenheiros Agrônomos e das entidades filiadas. No ano de 2020, comemorou 93 anos de luta na Defesa da Agronomia, promovendo o fortalecimento da categoria através das Associações e das Federações de Engenheiros Agrônomos, buscando a valorização profissional e a defesa da Agronomia.

A CONFABEAB é filiada à Associação Pan-Americana de Engenheiros Agrônomos (APIA) e à Associação Mundial de Engenheiros Agrônomos (AMIA). A cada 2 anos promove o Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA), sempre realizado em parceria com uma entidade filiada, Associação ou Federação Estadual.



93 ANOS EM DEFESA DA AGRONOMIA!

 **SBA** **Sociedade Brasileira de Agronomia**
11 de agosto de 1927, Rio de Janeiro

 **FAEAB** **Federação das Associações de Engenheiros Agrônomos do Brasil**
12 de outubro de 1963

 **CONFABEAB** **Confederação das Federações dos Engenheiros Agrônomos do Brasil**
14 de maio de 1999.

CONFEDERAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO BRASIL
CONFABEAB 

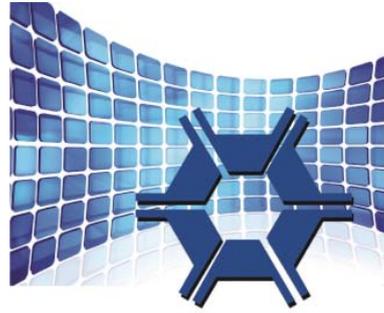
 www.confabeab.com



Fundadores e primeira diretoria da SBA.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE PORTO ALEGRE – AEAPA

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Porto Alegre (AEAPA) é uma entidade sem fins lucrativos, de duração ilimitada, fundada em 9 de junho de 1979, com sede e foro na cidade de Porto Alegre. É registrada como entidade de classe no CREA-RS e filiada à Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS). A área territorial da AEAPA, para fins associativos, é a Região Metropolitana de Porto Alegre e extensiva a outros municípios, enquanto estes não forem integrados a outras associações municipais ou regionais.



AEAPA
ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DE PORTO ALEGRE



Painel da AEAPA sobre Desenvolvimento Sustentável e Eficiente. Outubro de 2012, auditório da Faculdade de Agronomia da UFRGS.

A ASSOCIAÇÃO TEM POR OBJETIVOS:

- Defender e coordenar, em sua área territorial os interesses profissionais, sociais e coletivos do Engenheiro Agrônomo;
- Promover a valorização profissional, através do pleno exercício da profissão de Engenheiro Agrônomo, empenhar-se pela fiel execução das leis específicas em vigor e pelo aprimoramento das mesmas;
- Propugnar pela elevação do nível cultural e técnico do Engenheiro Agrônomo, e pela participação ampla e decidida da Classe Agrônômica no processo de desenvolvimento socioeconômico da região e do país;
- Atuar junto às entidades públicas e/ou privadas, como órgão técnico e consultivo, no estudo e na busca de solução dos problemas de natureza agrônômica, bem como os de ordem socioeconômicas a elas relacionados.

A ASSOCIAÇÃO PROPÕE-SE:

- Incentivar o preenchimento da ART, que protege a sociedade, porque garante que cada produto ou serviço seja realizado por profissional e não por leigo, qualificando o seu currículo, através do acervo técnico;
- Aproximar-se das Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, abrindo espaço aos estudantes para participarem da Associação, através da AEAPA/Jr.;
- Manter atualizados seus associados e sociedade através dos meios de comunicação digital e sua revista;

- Manter convênio com órgãos, instituições e entidades de classe congêneres;
- Realizar e participar de eventos técnicos, culturais e sociais que valorizem a profissão de Engenheiro Agrônomo e contribuam para a sua formação;
- Buscar recursos junto ao CREA-RS, atendendo ao chamamento público de editais específicos com o objetivo de promover o aperfeiçoamento profissional através de cursos técnicos, oficinas, palestras, etc. Da mesma forma, promover a valorização profissional, divulgando a atuação do Engenheiro Agrônomo na sociedade e nos processos produtivos.

Água Nature

Água pura e de Qualidade

- Para você e sua família no seu condomínio
- 6 Estágios de Purificação
- Equipe Especializada
- Praticidade e facilidade
- A partir R\$ 14,90/mês por apto.

Atendemos toda a Grande Porto Alegre

www.aquanature.com.br

☎ 51-3150.6161
☎ 51-99581 0870

SARGS TRATA DA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO MAPA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DE DRONES NO SETOR AGROPECUÁRIO BRASILEIRO



No dia 12 de agosto de 2020, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL), com o apoio da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB) e da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEAA) organizaram uma live para tratar da Instrução Normativa (IN) do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre a regulamentação de drones no setor agropecuário brasileiro.

O evento teve por objetivo iniciar os debates para estudos e envio de sugestões ao MAPA quanto a modificações e ou correções da IN.

O evento contou com a participação dos convidados engenheiros agrônomos, Eugênio Schröder - Diretor das empresas SC Agro e Skyagri, e Kléber Santos - Presidente da CONFAEAB. A moderação ficou por conta dos engenheiros agrônomos Leonardo Cera - Presidente da SARGS e da AEAA, e Moacir Cardoso Elias - Membro do Conselho Fiscal da SARGS e Presidente da AEAPEL.

É possível assistir a gravação da live, no endereço:
(<https://www.facebook.com/sociedadedeagronomiars/videos/296981531717167/>) 

SARGS ORGANIZA COMISSÃO PARA ANÁLISE DA IN DRONES DO MAPA

A utilização de drones na agropecuária tende a tornar-se cada vez mais frequente como ferramenta de trabalho, em especial para os engenheiros agrônomos.

A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) organizou uma comissão para análise da Instrução Normativa (IN) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA) sobre o uso de drones, que estabelece as normas de trabalho para aeronaves remotamente pilotadas (RPA), pertencentes às classes 2 e 3, destinadas a aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes, em conformidade com os padrões técnicos operacionais e de segurança.

A aludida normativa esteve em consulta pública até 06 de setembro de 2020. Os objetivos da comissão foram reunir engenheiros agrônomos de todo o Estado, oportunizando de forma coletiva o estudo da respectiva IN e proceder sugestões para modificações e ou correções.

A dinâmica de trabalho da comissão consistiu no envio de material aos inscritos para estudo individual e posteriormente agendamento de duas reuniões para discussão e deliberação de um documento final, contendo as propostas em consenso, que foram enviadas ao MAPA.

Foram concedidos certificados para os integrantes da comissão que participaram de todas as etapas. A comissão teve a coordenação do Diretor Técnico da SARGS, Eng. Agr. Lulo Pires Corrêa, e contou com apoio do membro do Conselho Fiscal da SARGS e Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (UFPEL), Eng. Agr. Moacir Cardoso Elias e também do Eng. Agr. Eugênio Schröder, colaborador da construção da IN.



Informações: sargs@outlook.com.br
Inscrições até 27 de agosto de 2020 pelo link:
<https://forms.gle/nY1tUukbVURnRGUt8>



SC agro



CURSOS

CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO AÉREA COM AVIÕES E DRONES



- Coordenadores em aviação agrícola
- Executores em aviação agrícola
- Aplicação segura de agrotóxicos NR-31
- Boas práticas na aplicação de herbicidas hormonais
- Pilotos de drones de aplicação agrícola

www.schroderconsultoria.com.br



contato@schroderconsultoria.com.br



(48) 984820916 - (53) 984279115

Conheça algumas de nossas áreas de atuação:

COMÉRCIO INTERNACIONAL



Atuamos no mercado internacional importando e exportando arroz e outros grãos, tanto em contêineres quanto a granel.

COMERCIALIZAÇÃO



Nós produzimos, compramos e vendemos arroz longo fino e variedades diferenciadas como japônicas, italianas, aromáticos e outros para culinária gourmet.

CORRETAGEM



No Brasil operamos na intermediação de negócios, compra e venda, tanto de arroz em casca e beneficiado, como soja e outros grãos.

EXPOENTE
AGRONEGÓCIOS



CONHEÇA MAIS SOBRE A NOSSA HISTÓRIA:

www.expoente.online



1º CURSO ONLINE DE PÓS-COLHEITA DE GRÃOS DO BRASIL



COM ENGº AGRÔN. CÉSAR MOUTINHO

DOMINE AS TÉCNICAS DO PÓS-COLHEITA DE GRÃOS

CONHECIMENTO QUE REDUZ PERDAS E ELEVA OS LUCROS!

CONHEÇA O CURSO NO LINK OU QR CODE ABAIXO:



<https://cesarmoutinho.com.br/matricula-pos-colheita>

PATROCINADORES



REALIZAÇÃO:



CONFAEAB PROPÕE POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA

No dia 12 de agosto de 2020, a Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB) tratou sobre Solos: Política e Conservação. A live teve a participação do engenheiro agrônomo Oswaldo Vischi Filho, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, que falou sobre a história de conservação de solo no Brasil e como a FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, vem tratando desse tema, além das experiências brasileiras. O engenheiro agrônomo Elói Panachuki, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), apresentou uma abordagem técnica e econômica sobre



a perda de solo em diferentes culturas e seus respectivos manejos. Já o engenheiro agrônomo Pedro Freitas, da Embrapa Solos, fez uma apresentação sobre o impacto econômico da erosão no Brasil, abordando as consequências da falta de práticas conservacionistas nas atividades agropecuárias. A moderação do evento ficou a cargo do diretor de comunicação e marketing da CONFAEAB, engenheiro agrônomo Gilberto Fugimoto, criador do Método Agro Inovação.

Assista a gravação da live no Canal da CONFAEAB, no seguinte endereço: (<https://youtu.be/4YZC2rgpzZE>).



CÓDIGO FLORESTAL: CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL



O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) é um órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil (MAPA), responsável pela gestão das florestas públicas, implementação de políticas públicas, serviços para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias e fomento de atividades florestais sustentáveis.

Além disso, gerencia o Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR) e apoia a implementação dos Programas de Regularização Ambiental (PRA) cuja implantação é requisito de regularização ambiental

dos imóveis rurais. Para falar dessa implementação, a Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB) convidou o Diretor Geral do SFB, engenheiro agrônomo Valdir Colatto, para debater com a categoria.

O evento aconteceu no dia 26 de agosto de 2020, através de uma live com o tema Código Florestal: Conservação e Uso Sustentável. Os comentários ficaram a cargo do engenheiro agrônomo Kleber Santos, presidente da CONFAEAB e a moderação feita pelo engenheiro agrônomo Gilberto Fugimoto, diretor de comunicação da CONFAEAB.

Assista a gravação da live no Canal da CONFAEAB, no seguinte endereço: (<https://www.youtube.com/watch?v=-Mx9uK0HjLQ>).



EXPEDIÇÃO LOGÍSTICA 2020/2021

PORTOS QUE CONECTAM O BRASIL E O MUNDO



O projeto tem por objetivo fazer um diagnóstico e apontar tendências de um país que cresce em exportação, equilibra as importações e garante um importante superávit na balança comercial. Os organizadores preveem um calendário de visitas a 13 portos e 14 estados brasileiros, onde será possível identificar adequações necessárias. Ao final, a expedição ainda prevê visitas aos portos asiáticos de Xangai e Shenzhen na China e Singapore, em Singapura.

A presidente em exercício da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), Eng.^a Agr.^a Marta Helena Ebert Hamm Oliveira participou da reunião e confirmou a presença de representantes da SARGS na visita ao porto de Rio Grande, que no ano de 2019 movimentou 32 milhões de toneladas, das quais 80% das exportações tiveram origem no agronegócio. O Presidente da SARGS, Eng. Agr. Leonardo Cera, que estava em licença, também participou da reunião.

No dia 20 de outubro de 2020, de forma virtual, a Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (CONFAEAB), através do seu presidente Eng. Agr. Kléber Santos, promoveu uma reunião com os presidentes das Federações de Agronomia filiadas para discutir o Projeto EXPEDIÇÃO LOGÍSTICA 2020/2021 – PORTOS QUE CONECTAM O BRASIL E O MUNDO. O projeto é patrocinado pelo Sistema CONFEA/CREA e MÚTUA, em parceria com a Gazeta do Povo e tem por objetivo fazer um "raio-x" do escoamento da produção brasileira, em especial à agropecuária, com foco nas estruturas portuárias e foi apresentado pelo Coordenador da Expedição Giovanni Ferreira.

A estrutura portuária brasileira cresce de norte a sul do país conferindo maior eficiência e competitividade para a produção nacional, mas que ainda precisa se preparar para o futuro comércio internacional através da modernização dos portos. Há também uma preocupação com os modais e com as obras de infraestrutura rodoviária, ferroviária e hidroviária de acesso aos portos.

As participações do Estado e da iniciativa privada devem ser pensadas em conjunto, pois contribuem para diminuir o custo Brasil, melhorar a competitividade dos produtos nacionais e possuem relação com o desenvolvimento econômico e social do país, principalmente pela geração de emprego, renda e divisas comerciais.





MANEJO DE PLANTAS DANINHAS É TEMA DE ENCONTRO DA SEARCA

A Sociedade dos Engenheiros Agrônomos da Região de Cruz Alta (SEARCA) é uma das maiores associações de Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Sul. Com mais de 250 associados da região de Cruz Alta, a entidade busca compartilhar conhecimento para seus associados através de encontros técnicos. Durante a pandemia do Covid-19, essas palestras estão acontecendo de forma virtual.

De acordo com o Presidente da SEARCA, o Eng. Agr. Maurício de Bortoli, os encontros acontecem com profissionais renomados do segmento agrícola e com temas escolhidos através de pesquisa com os associados.

No dia 18 de agosto de 2020, o Gerente Técnico de Pesquisa da Fundação ABC, Luis Henrique Penckowski abordou o tema "Manejo de Plantas Daninhas: Desafios do presente e futuro".

Penckowski apresentou novas tecnologias para o manejo de plantas daninhas em sistema de plantio direto, explicou alternativas de prevenção e manejo de plantas resistentes à herbicidas. Além disso, destacou estudos que avaliam a eficácia agronômica de novos produtos.

"Ele nos trouxe dados de pesquisa e estratégias de

manejo para que o associado possa conduzir melhor as lavouras e obter maior performance. Esse é um dos compromissos da SEARCA, manter nossos profissionais sempre atualizados", destaca o presidente da entidade.



ENCONTRO
TÉCNICO
ONLINE



18/08 às 19h

Manejo de plantas
daninhas: desafios
do presente e futuro

Luis Henrique Penckowski
Gerente Técnico de Pesquisa
da Fundação ABC

Palestra com transmissão ao vivo
somente para associados

Apoio:
syngenta



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
AGRONOMOS DA REGIONAL
GETÚLIO VARGAS

AEAGV PROMOVE VII FÓRUM NORTE GAÚCHO DA SOJA

VII Fórum Norte Gaúcho da Soja

DIAS 26, 27 E 28 DE AGOSTO

YouTube
Fórum Norte Gaúcho

<p>26 DE AGOSTO - 19h ESTAEEL SIAS</p> <p>LÃ NINA E OS IMPACTOS NO CLIMA 2020/2021</p>	<p>27 DE AGOSTO - 19h30min CARLOS A. FORCELINI</p> <p>CONTROLE DE DOENÇAS EM SOJA: RESULTADOS DE 2020 E PREPARAÇÃO PARA 2021</p>
<p>26 DE AGOSTO - 19h30min DEJALMA ZIMMER</p> <p>SUAS ESCOLHAS E DECISÕES ENCHEM MAIS O GRANELEIRO DO QUE OS INSUMOS QUE UTILIZA</p>	<p>27 DE AGOSTO - 20h ANTONIO DA LUZ</p> <p>ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO MERCADO DA SOJA</p>
<p>27 DE AGOSTO - 19h MAURÍCIO DE BORTOLI</p> <p>MANEJO SUSTENTÁVEL PARA ALTOS RENDIMENTOS NA CULTURA DA SOJA</p>	<p>28 DE AGOSTO - LIVE - 19h CÉSAR DE CASTRO</p> <p>MANEJO DA ADUBAÇÃO DA SOJA COM ÊNFASE NO EQUILÍBRIO NUTRICIONAL</p>

Entre os dias 26 e 28 de agosto de 2020, aconteceu de forma on-line o VII Fórum Norte Gaúcho da Soja, que contou com a participação de profissionais de renomado saber e teve como objetivo debater informações importantes sobre a cultura, desde o plantio até a colheita, clima e mercado.

O evento foi uma promoção conjunta da Associação dos Engenheiros Agrônomos da Regional Getúlio Vargas (AEAGV), Sindicato Rural de Getúlio Vargas, Associação Comercial, Cultural, Industrial, de Agropecuária e de Serviços de Getúlio Vargas, Prefeitura de Ipiranga do Sul, Emater/RS Ascar e Centro Universitário Ideau (Unideau).



AEAPEL NA 94ª EXPOFEIRA DE PELOTAS

Seminário "Avicultura e orizicultura: cadeias que se complementam"

94ª Expofeira de Pelotas 2020

Promoção AEAPEL-FAEM
Dia 6/10 das 16 às 18 horas



1ª. Palestra "Conservação de farelo de arroz para alimentação de aves"
Zoot. Edenilse Gopinger



2ª. Palestra "Arroz integral em dietas de codornas japonesas: possibilidades e implicações"
Méd. Vet. Marta Lopes Schuch de Castro



3ª. Palestra "Casca de arroz e suas alternativas de uso na avicultura"
Méd. Vet. Aline Piccini Roll



4ª. Palestra "Desenvolvimento de uma linhagem de codornas de corte"
Eng. Agrº Nelson José Laurino Dionello

Coordenadores: Eng. Agrº Eduardo Gonçalves Xavier
Eng. Agrº Otoniel Geter Lauz Ferreira

Manejo da fertilidade do solo na cultura do pessegueiro

dia 07 de Outubro de 2020 – 4ª feira – 14h às 16h



Engº Agrº Gilberto Nava
Pesquisador Embrapa



Engº Agrº Rodrigo Prestes
Extensionista EMATER/RS

Colagem e Adubação do pessegueiro

Planejamento e Implantação de pomares

mediadores



Engº Agrº Francisco de Arruda
Extensionista EMATER/RS



Engº Agrº Flavia Fernandes
Professora FAEM/UEPel



94ª EXPOFEIRA PELOTAS DIGITAL 2020

Palestra



Drones nas pulverizações agrícolas: evolução ou revolução?

Promoção: AEAPEL - FAEM - SARGS - SCagro

Palestrante: Eng. Agrº Dr. Eugênio Schröder

Coordenadores:
Eng. Agrº Dr. Alci Enimar Loeck
Eng. Agrº Dr. Edinaldo Rabaioli Camargo

Dia 6/10 - 9 às 11 horas



AEAPEL, SARGS E CREA-RS PROMOVERAM SEMINÁRIO SOBRE "LEGISLAÇÃO, ÉTICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA AGRONOMIA"

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL) em parceria com a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do sul (SARGS) e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS) promoveram no dia 08 de outubro de 2020, o Seminário "Legislação, ética e exercício profissional da agronomia".

O evento integrou a programação da Conferência Rural 2020 da 94ª EXPOFEIRA DE PELOTAS. Coordenada pelos engenheiros agrônomos da AEAPEL, Talles Soares da Rosa e Douglas Abrahan Hoffmann, o seminário teve a participação do

Eng. Agr. Márcio Amaral Schneider, Analista de Processos da Câmara Especializada de Agronomia (CEAGRO) do CREA-RS, que abordou o tema "Legislação profissional no exercício da agronomia". Na sequência, a Eng.ª Agr.ª MSc. Denize Cristina Leite Frandoloso (Coordenadora da CEAGRO do CREA-RS) falou sobre "Ética no exercício profissional da agronomia". Concluindo as apresentações o Eng. Agr. M.Sc. Leonardo Cera, Presidente da SARGS e também da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEAA) abordou sobre "O Engenheiro Agrônomo, as Associações Regionais, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e o exercício profissional".

Seminário

08/10 - 16 às 18 horas

"Legislação, ética e exercício profissional da agronomia"



"Legislação profissional no exercício da agronomia"
Eng. Agrº Márcio Amaral Schneider (Analista de Processos da CEAGRO-CREA)



"Ética e legislação no exercício profissional da agronomia"
Eng. Agrº Denize Cristina Leite Frandoloso (Coordenadora da CEAGRO-CREA)



"O Engenheiro Agrônomo, as Associações Regionais, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul e o exercício profissional"
Eng. Agrº M.Sc. Leonardo Cera (Presidente da SARGS)

Mediação: Eng. Agrº Talles Rosa (AEAPEL) e Eng. Agrº Douglas Hoffman (AEAPEL)





AEAPEL FAZ ENTREGA DO MÉRITO AGRÔNÔMICO 2020



No dia 10 de outubro de 2020, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Pelotas (AEAPEL) promoveu de forma virtual durante a 94ª Expofeira de Pelotas a entrega do "Mérito Agrônômico".

Conforme o presidente da AEAPEL, Eng. Agr. Moacir Cardoso Elias, o Prêmio chega a sua edição nº 40 e tem por objetivo valorizar os colegas que contribuem para a evolução da profissão e do setor agropecuário. Foi concedido destaque Agrônômico em quatro categorias:

- **PESQUISA E DESENVOLVIMENTO** - Eng. Agr. Dr. Roberto Pedroso de Oliveira, Pesquisador da EMBRAPA;
- **ENSINO** - Eng. Agr. Dr. Carlos Eduardo da Silva Pedroso, Professor da FAEM/UFPEL;
- **ATIVIDADES DE APOIO À PRODUÇÃO** - Eng. Agr. Francisco Antônio Arduin de Arruda, Extensionista da EMATER;
- **PRODUÇÃO** - Eng. Agr. Carlos Alberto Iribarrem Júnior, empresário, produtor e líder rural.

AEAPEL NA 94ª EXPOFEIRA DE PELOTAS

Gestão da Informação na Propriedade Rural

Coordenadores: Eng. Agrº Dr. Nathan Levien Vanier e Eng. Agrº Dra. Sílvia Andréia Garibaldi Pereira

Palestras



Gestão Econômica e Financeira no Agronegócio

Murilo Paschoal | Engenheiro Agrônomo



Gestão Tributária no Agronegócio

Alessandro Acosta | Engenheiro Agrônomo

6 de Outubro das 14h às 16h

II WORKSHOP

"PÓS-COLHEITA, INDUSTRIALIZAÇÃO E QUALIDADE DE SOJA"

Palestrantes confirmados:

 IRINEU LORINI 18H ÀS 18:20	 MAURICIO DE OLIVEIRA 18:25 ÀS 18:45	 JOSÉ QUIRINO 18:50 ÀS 19:10	 ADRIANO RAMOS 19:15 ÀS 19:35	 TADEU GARIBOTTI 19:40 ÀS 20H
-----------------------------------	--	------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

Workshop

09/10 - 14 às 17:30 horas

"Armazenagem com Precisão"



"Avanços Tecnológicos na Armazenagem de Arroz"
Palestrante Eng. Agrº Dr. Rafael Almeida Schlävian (UEM)



"Segurança do Trabalho na Armazenagem de Grãos"
Palestrante Eng. Agrº e de Seg. Trab. Dr. Alex Leal de Oliveira (IF Baiano)



"Avanços Tecnológicos na Armazenagem de Milho"
Palestrante Eng. Agrº Dr. Ricardo Paraginski (IFFar)



"Avanços Tecnológicos na Secagem de Grãos"
Palestrante Eng. Agrº Dr. Moacir Cardoso Elias (UFPEL-FAEM)

Mediação: Eng. Agrº Dr. Moacir Cardoso Elias e Eng. Agrº M.Sc. Edimara Polidoro



Seminário:

"Manejo de produção de culturas de inverno para a região sul"

07/10 - 9 H

"Indicações e manejo de cultivares de trigo para altos rendimentos na região Sul do RS"



Palestrante: Eng. Agrº Éverton Garcia
Supervisor Comercial na Biotrigo Genética

"Aspectos da viabilidade comercial da cadeia do trigo na região Sul do RS: Desafios e perspectivas"

Palestrante: Eng. Agrº Gustavo Leite,
Diretor na Suporte Corretora



"Canola: Importância e perspectivas para terras baixas"



Palestrante: Eng. Agrº Luís Eduardo Panozzo
Prof. FAEM/UFPEL

WORKSHOP

INDUSTRIALIZAÇÃO E QUALIDADE DE ARROZ 9/10



9:00 - Desafios na industrialização de arroz e as ações da Abiarroz

Dr. Elton Doeler, presidente da Abiarroz



9:40 - Manejo de produção e pós-colheita para obtenção de arroz com alta qualidade industrial

Prof. Dr. Nathan L. Vanier, FAEM-UFPEL



10:20 - Oportunidades na industrialização de arroz para mercados emergentes

Dra. Priscila Z. Bassinello, Embrapa Arroz e Feijão

MEDIAÇÃO

Prof. Dr. Nathan L. Vanier (FAEM-UFPEL)
Eng. Agrônoma Janaína Goveia (PPGCTA-UFPEL e AEAPEL)



AEAVARP PROMOVE CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA AGRONOMIA



Para marcar a passagem do Dia do Engenheiro Agrônomo, a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Rio Pardo (AEAVARP), realizou no dia 12 de outubro de 2020 a distribuição de jogos americanos nos principais restaurantes e bares de Santa Cruz do Sul e região.

Conforme o presidente da entidade, Eng. Agr. Nirlei Storch, a ação é realizada pelo segundo ano e tem por objetivo buscar a valorização profissional junto à comunidade, divulgando que o alimento seguro na mesa da população passa pela responsabilidade dos Engenheiros Agrônomos.



1ª FEIJOADA DA ASAV



A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Vacaria (ASAV), realizou no dia 12 de outubro de 2020, a primeira feijoada da ASAV. Os associados puderam encomendar antecipadamente e retirar, no local definido pela diretoria, os kits

com a feijoada, mais uma garrafa de chopp e um boné da entidade. Conforme o presidente da entidade, Eng. Agr. André Costa, o evento teve por objetivo não deixar passar em branco a data máxima da categoria, neste ano onde não foi pos-

sível a realização de atividades presenciais, bem como buscar arrecadar fundos para a entidade, sendo cumpridos todos os protocolos, normas e orientações dos órgãos de saúde para combate ao novo coronavírus (COVID-19).



ASAV VACARIA/RS



1ª FEIJOADA DA ASAV 12 DE OUTUBRO

1. Feijoada da Asav

12 DE OUTUBRO O ASSOCIADO IRÁ RETIRAR ESTE KIT:
Cardápio:

- Feijoada feita pela diretoria da Asav com carinho e cuidado que você associado merece!
- Arroz
- Farofa
- Couve refogada
- Laranja
- Pronto para servir duas pessoas.



O nosso tradicional Chopp não pode faltar!!!! Você receberá também uma garrafa junto com o kit feijoada!

Ah! E também tem nosso brinde: BONÉ da ASAV



A Associação Bageense de Engenheiros Agrônomos (ABEA) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP), campus Bagé, realizaram em parceria o II Circuito Agronomia em comemoração aos 50 anos do curso de Agronomia na cidade. Conforme o presidente da ABEA, Eng. Agr. Fernando Menezes, o evento contou com 7 palestras, realizadas de 7 a 9 de outubro de 2020, também em alusão a data do Dia do Engenheiro Agrônomo, sobre temas técnicos relacionados as áreas de atuações dos futuros profissionais.

A primeira palestra foi ministrada pelo Eng. Agr. Cristiano Nunes dos Santos, do Instituto Federal Farroupilha, que tratou sobre "Agrometeorologia de Cultivos". Na sequência, houve a palestra "Manejo para Agricultura Sustentável em Larga Escala", apresentada pela Eng.^a Agr.^a Maria Vitória Vasconcelos, finalizando com a apresentação do case de sucesso do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), pelo produtor e biólogo Bernardo Knapik.



**II CIRCUITO AGRONOMIA
50ANOS**

**07 a 09
de outubro**

Início as 19h
YouTube

INSCREVA-SE
eventos.urcamp.edu.br



07 | Outubro
19h - YouTube

AGROMETEROLOGIA DE CULTIVOS
Palestrante



Cristiano Nunes dos Santos
IFFar - Eng. Agrônomo

MANEJO PARA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL EM LARGA ESCALA - CASE GRUPO ASSOCIADO DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL GAAS
Palestrantes




Bernardo Knapik
Biólogo

Maria Vitória Vasconcelos
Eng. Agrônoma

INSCREVA-SE
eventos.urcamp.edu.br

URCAMP ABEA GAAS

No dia 8, os palestrantes foram o Tecnólogo Helio Marchioro, da Casa Agora, que tratou sobre a "Produção de Uvas e Vinhos Orgânicos e Biodinâmicos" e a diretora da Vantun, Janice Silveira que abordou sobre "Vantun-Processamento de Levantamento com Drones". No último dia, o Eng. Agr. Hilário Thevenet, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo (AEAPF), falou sobre o "Uso de Drones de Pulverização Agrícola". A palestra de encerramento do evento trouxe uma apresentação intitulada "Sumá Startup que Conecta Agricultores e Consumidores", a cargo do Eng. Agr. Alexandre Leripio.



08 | Outubro
19h - YouTube

PRODUÇÃO DE UVAS E VINHOS ORGÂNICOS E BIODINÂMICOS
Palestrante



Helio Marchioro
Tecnólogo - Casa Agora

VANTUN - PROCESSAMENTO DE LEVANTAMENTO COM DRONES
Palestrante



Janice Silveira
Diretora da Vantun

INSCREVA-SE
eventos.urcamp.edu.br

URCAMP ABEA



09 | Outubro
19h - YouTube

USO DE DRONES DE PULVERIZAÇÃO AGRÍCOLA
Palestrante



Hilário Thevenet
Eng. Agrônomo
Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo - AEAPF

SUMÁ STARTUP QUE CONECTA AGRICULTORES E CONSUMIDORES
Palestrante



Alexandre Leripio
Eng. Agrônomo

INSCREVA-SE
eventos.urcamp.edu.br

URCAMP ABEA Sumá



A Associação de Engenheiros Agrônomos de Uruguiana (ASSEAGRU) juntamente com a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Uruguiana (ASENG) participaram no dia 16/05/2020 da campanha de arrecadação de alimentos organizada pelas emissoras de rádios e Prefeitura Municipal, denominada "O Bem Contagia".

Conforme o presidente da ASSEAGRU, Eng. Agr. Rogério Machado, as duas entidades mobilizaram seus associados e arrecadaram mais de 100 cestas básicas, que foram entregues em comunidades carentes da cidade.



AEAPF E SARGS TRATAM SOBRE LEGISLAÇÃO DE AGROTÓXICOS E RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Novidades no **Receituário Agrônomo** para a Safra 2020



13/10 às 19h30min.
Ao Vivo no **Facebook** do **Destaque Rural**
tire suas dúvidas sobre **receituários com ASSINATURA DIGITAL**

Hilário Thevenet Filho
Presidente da AEAPF

Realização:  Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo  SARGS Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul

Patrocínio:   Apoio: 

Conforme o presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo (AEAPF), Eng. Agr. Hilário Thevenet Filho, "para emitir um receituário agrônomo, o profissional precisa estar atento há pelo menos 13 regulamentos, entre leis, decretos, instruções normativas e normas de fiscalização".

Buscando auxiliar os engenheiros agrônomos, a AEAPF em parceria com a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) iniciaram em 2019 uma campanha de atualização sobre a legislação de agrotóxicos e a emissão de receituário agrônomo, junto às cooperativas e revendas que comercializam defensivos agrícolas.

Antes da pandemia foram realizados seis encontros no norte do Estado, e durante a pandemia optou-se pela continuidade dos eventos, mas no formato virtual, tendo a primeira edição online realizada no dia 13/10/2020.

A gravação deste programa pode ser assistida em:

(<https://www.facebook.com/destaquerural/videos/348838026367212>)



AEAPF INOVA E PROMOVE GALETO COM MASSA NO SISTEMA DRIVE-THRU



Com a impossibilidade de arrecadar fundos com eventos durante a pandemia do Covid 19, a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo (AEAPF) resolveu inovar e realizou dois almoços com o cardápio galeto com massa. Fornecidos através do sistema Drive-Thru, as pessoas encomendam e depois sem precisar descer dos veículos, retiram o almoço na sede da entidade, além da opção de tele entrega, também oferecida.

"No começo tínhamos dúvidas sobre a aceitação da comunidade, pois nunca havíamos tentado algo do tipo, porém os associados e amigos da entidade entenderam a proposta da diretoria, o que fez o evento ser um sucesso", comenta o presidente da entidade, Eng. Agr. Hilário Thevenet Filho.

Os eventos foram realizados nos dias 12 de outubro e 6 de dezembro de 2020, que são datas tradicionais da AEAPF, a primeira alusiva ao Dia do Engenheiro Agrônomo e o outra é a tradicional confraternização de fim de ano da associação.



2º Galeto com Massa AEAPF
Dia 06 dezembro, na sede da AEAPF
R\$ 35,00* | Drive Thru - tem que retirar na sede
***porção serve duas pessoas**
Horário: 11h00 às 14h00
Ingressos com a diretoria | Fone: 54 9 9981 1865



Associação dos
Engenheiros Agrônomos
de Passo Fundo



Mateada Virtual

1ª EDIÇÃO

23 de agosto de 2020
17 horas

Participação de:
Patrícia Pedrozo e Amanda Theodózio



Assista pela página no Facebook da Comissão Jovem do STR de Alegrete - RS
<https://www.facebook.com/Comissão-Jovem-do-STR-de-Alegrete-RS-1094927040695849/>

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Alegrete (AEEA) tem como visão integrar os profissionais e a associação com a sociedade em diversas ações, tornando-se referência e fonte de inspiração na região, como entidade de classe. Desta forma, busca contribuir com diversas iniciativas locais, entre elas o apoio à Comissão Jovem do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegrete (STR) para a organização de eventos que permitam aos jovens tratarem e discutirem assuntos ligados ao setor agropecuário e também atividades de cunho cultural.

O presidente da entidade, Eng. Agr. Leonardo Cera, comenta que em 2020 foram realizadas várias atividades, incluindo uma mateada virtual com apresentações artísticas e de músicas nativistas, dando início aos preparativos para a Semana Farroupilha no município e a realização da 3ª, 4ª, 5ª e 6ª edições da Noite do Agro 4.0, um evento que aproveita o dinamismo dos jovens e trata sobre a inserção de tecnologias e inovações na agropecuária.

Apoio:



3ª Noite do Agro 4.0

AGROPECUÁRIA NA ERA DIGITAL

LIVE
Data: 07/07/2020
Horário: 19h30min

OvinoPro é um Software desenvolvido no Parque Científico e Tecnológico da PUCRS, foi premiado na 6ª edição do Startup Garagem.

ADRIANO PEREIRA DE FREITAS
Bacharel em Sistemas de Informação pela PUCRS

Praticidade e Tomada de decisão | Redução de desperdícios

OvinoPro
Gestão e mais produtividade | Controle nutricional e sanitário do rebanho

Comissão Jovem do STR de Alegrete - RS
<https://www.facebook.com/Comissão-Jovem-do-STR-de-Alegrete-RS-1094927040695849/>

Apoio: FETAG-RS, OVINOS, AEEA, SEDETUR

4ª Noite do Agro 4.0

AGROPECUÁRIA NA ERA DIGITAL

LIVE
Data: 26/08/2020
Horário: 19h30min

Agrare Gestor Rural é um sistema de gestão do agronegócio, envolvendo as áreas de agricultura, pecuária e financeiro

ALEX MALMANN BECKER
Me. em Computação pela UFSCar
Diretor Executivo da Portal sistemas

Gerenciamento simples e prático | Controle da lavoura

agrare
Sistema de Gestão do Agronegócio

Controle de gado | Controle de entrada e saída

Comissão Jovem do STR de Alegrete - RS
<https://www.facebook.com/Comissão-Jovem-do-STR-de-Alegrete-RS-1094927040695849/>

Apoio: FETAG-RS, OVINOS, AEEA, PampaTec, SEDETUR

5ª Noite do Agro 4.0

AGROPECUÁRIA NA ERA DIGITAL

LIVE
Data: 28/09/2020
Horário: 20h

CAPATAZ é um sistema simplificado de gestão para pecuária de corte. Decisões e manejos que ajudam no futuro do seu negócio.

IVO WAGNER
Engenheiro Agrônomo
Líder da Empresa Capataz

Informatização e melhora da gestão | Controle de estoque

Capataz
Controle de lotação | Fluxo de caixa

Comissão Jovem do STR de Alegrete - RS
<https://www.facebook.com/Comissão-Jovem-do-STR-de-Alegrete-RS-1094927040695849/>

Apoio: FETAG-RS, OVINOS, AEEA, SEDETUR

6ª Noite do Agro 4.0

AGROPECUÁRIA NA ERA DIGITAL

LIVE
Data: 07/10/2020
Horário: 20h

CONTROLE é software para o agronegócio com foco em análise estratégica.

RUTH DORNELLES
Administradora
Diretora na SEAC Gestão

VITORINO DORNELLES
Veterinário
Diretor na SEAC Gestão

Gerenciamento de precisão | Estoque

CONTROLE
Financeiro | Tomada de decisão

Comissão Jovem do STR de Alegrete - RS
<https://www.facebook.com/Comissão-Jovem-do-STR-de-Alegrete-RS-1094927040695849/>

Apoio: FETAG-RS, OVINOS, AEEA, SEAC, SEDETUR



SARGS

"A ÁGUA NOS UNE"

comitêibicuí
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO IBICUÍ



APAJU
Associação dos Engenheiros
Agrônomos de Ijuí

APAJU REALIZA EVENTO SOBRE CONSERVAÇÃO DE SOLO



SISTEMA SOLO: ORGANISMO VIVO E SUSTENTÁVEL

Encontro via Google Meet

01/12/2020 - 19:30h



Claudia A. Görgen
Engenheira Agrônoma
Doutora em
Geociências Aplicadas.
Professora e Cientista
da ESCOLA DA NOVA
AGRICULTURA DO
BRASIL - SUL



Marcelo Chiapetta
Engenheiro Agrônomo
Coordenador
GAAS-SUL
Produtor Rural



Edi Verner Jann
Engenheiro Agrônomo
Espec. em defensivos
agrícolas
Produtor Rural

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



O solo é o recurso natural que sustenta a vida na Terra, por isso a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Ijuí (APAJU), em alusão ao dia mundial do solo, comemorado no dia 5 de dezembro, realizou três lives em dezembro de 2020.

A primeira foi no dia 01, com a temática "Sistema Solo: Organismo vivo e sustentável" e contou com a participação dos engenheiros agrônomos Dr.^a Cláudia Görgen, Marcelo Chiapetta e Esp. Edi Verner Jann. A segunda live aconteceu no dia 04 e tratou sobre "Sistema Solo: Manejo e Conservação" tendo a contribuição da Eng.^a Agr.^a, PhD. Ana Lúcia Londero e do agricultor Laércio Dalla Vecchia, Campeão Nacional de Máxima Produtividade do CESB - 2019/2020.

A última live foi realizada no dia 07 e trouxe a palestra "Tecnologia BioAS: uma maneira simples e eficiente de avaliar a qualidade do solo" ministrada pela Eng.^a Agr.^a Dra. Lêda de Carvalho Mendes, da EMBRAPA Cerrados.

Conforme a presidente da APAJU, Eng.^a Agr.^a Jordana Schiavo, o evento buscou trazer informações sobre as mais novas pesquisas acerca do manejo de solo e concomitante a apresentação de alguns cases de agricultores que desenvolvem e aplicam as técnicas preconizadas mostrando os resultados obtidos.

O evento teve o apoio da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e do Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS).

A diretoria da APAJU avalia os eventos, que foram realizados de forma virtual em função das restrições para combate a pandemia do Covid 19, de forma muito positiva, pois o formato oportunizou a participação de pessoas de várias partes do Brasil. Ao final de cada live foi proporcionado um debate entre os participantes, o que serviu para a troca de experiência e capacitação de engenheiros agrônomos e agricultores.

SISTEMA SOLO: MANEJO E CONSERVAÇÃO

Encontro via Google Meet

04/12/2020 - 19:30h

TECNOLOGIA BIOAS: UMA MANEIRA SIMPLES E EFICIENTE DE AVALIAR A QUALIDADE DO SOLO

Encontro via Google Meet

07/12/2020 - 19:30h



Laércio Dalla Vecchia
Agricultor do
município de
Mangueirinha -PR
Campeão Nacional de
Máxima Produtividade
do CESB - 2019/2020
Associado grupo GAAS



Ana Lúcia Londero
Engenheira Agrônoma
Doutora em Ciência do
Solo
Pós Doc. Monitoramento
hidrossedimentológico
em microbacias
hidrográficas

ORGANIZAÇÃO:



Associação dos Engenheiros
Agrônomos de Ijuí



Sociedade de Agronomia
do Rio Grande do Sul



**Iêda de Carvalho
Mendes**
Engenheira Agrônoma
Doutora em Soil Science
Pesquisadora
EMBRAPA Cerrados
na área de
Microbiologia do Solo

APOIO:



AGRICULTURA CONSERVACIONISTA NO CONTEXTO DO DIA MUNDIAL DO SOLO

O solo e a água são recursos naturais indispensáveis para a agricultura. Pela sua importância para a humanidade, são dedicados dias mundiais para ambos, dia 5 de dezembro para o solo e 22 de março para a água. Nesses dias, através de reuniões, discussões, palestras e divulgação pela mídia é enfatizada a importância desses entes para a sobrevivência da vida na Terra, desde os seres microscópicos até os macroscópicos, inclusive alguns intitulados superiores.

Entretanto, os ditos seres superiores, nem sempre têm o devido entendimento, conhecimento e discernimento relativo aos cuidados necessários para a utilização desses entes naturais em processos produtivos seja de alimentos, de fibras ou de bioenergia. Na ansiedade do lucro imediato e sem tecnologias adequadas e conservativas de produção terminam espoliando esses recursos naturais, causando um desequilíbrio ambiental nefasto à vida.

Os seres superiores, principalmente os ligados à produção agropecuária, sejam produtores rurais ou profissionais da área agrícola, devem eleger todos os 365 dias do ano como Dia Mundial do Solo e da Água. A correta utilização desses recursos naturais, cuja demanda aumenta ano a ano, é vital para sobrevivência do planeta e seus habitantes.

Poderíamos citar vários exemplos de situações em que tanto o solo para produção de alimentos como água potável para dessedentação de humanos e animais é extremamente escasso. Para a grande maioria da população brasileira, sem descartar nossos problemas, é difícil entender a escassez de alimentos e água.

Temos condições de produzir nossos alimentos e disponibilizá-los para a população ou, se temos sede, abrimos uma torneira e a saciamos. Diferente de muitos seres humanos que não têm alimentos, pois segundo dados da FAO e ONU, um em cada oito habitantes do planeta dorme com fome e 25% da população mundial não tem água potável para saciar a sede. A água doce e potável está cada vez mais escassa e com demanda crescente.

Felizmente, salvo alguns pontos vulneráveis, nós brasileiros vivemos na fartura tanto de alimentos como de água. Nossa capacidade produtiva de alimentos tem batido vários recordes, assumindo nos últimos anos, um importante componente do PIB nacional.



Agricultura conservacionista: Preservação das áreas de proteção permanentes, construção de taludes, plantio em nível e na palha.

Temos áreas agrícolas com solos agricultáveis, água, luz para fotossíntese, conhecimentos e tecnologias de produção e temos um elemento humano persistente de qualidade no campo, o produtor rural.



Dando suporte a esse arcabouço produtivo, a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias geradas pelas Universidades e instituições de pesquisa como Embrapa e Institutos Estaduais, coroado com a disseminação do conhecimento pelos órgãos de extensão como Emater, Cooperativas, Assessorias Técnicas e profissionais autônomos das Ciências Agrárias.

Temos fartura, mas necessitamos saber preservá-la. A Agricultura Conservacionista tem procurado revisar conceitos, discutir sobre estratégias de produção e inserir a utilização de tecnologias adequadas para produção sustentável e ambientalmente equilibrada. Temos muitos pontos positivos, mas nem sempre os recursos solo e água têm sido adequadamente preservados.

A necessidade de manter a água onde ela cai, respeitando os limites dos diferentes solos, é primordial. O correto manejo do solo com a utilização do SISTEMA PLANTIO DIRETO, estimulando as interações físicas, químicas e biológicas desses fatores para que os ciclos biogeoquímicos e hidrológicos funcionem adequadamente para o desenvolvimento das plantas elevando a produtividade com qualidade e segurança alimentar.

Portanto meus caros seres superiores, temos que utilizar o conhecimento disponível com parcimônia, clareza de conceitos, discussões orientadoras, práticas exequíveis e persistência concreta.



Eng. Agr. Pedro Alberto Selbach, PhD em Ciência do Solo. Prof. Titular do Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia do Rio Grande do Sul – UFRGS.

ANUNCIE NA REVISTA DA SARGS AGRONOMIA GAÚCHA EM EVIDÊNCIA

A diretoria da Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul está buscando reestruturar administrativamente e financeiramente a entidade, e para isso estamos melhorando os nossos canais de comunicação, interação e divulgação das ações da Federação Gaúcha de Agronomia, entidade máxima de representação da classe agrônoma do Estado.

Além das redes sociais no Facebook, Instagram, YouTube, WhatsApp e Telegram, e do novo site, estamos lançando a Revista on-line da SARGS: *Agronomia Gaúcha em Evidência*, que estará disponível para leitura numa plataforma digital, moderna e inovadora no site da SARGS. Serão edições bimestrais, que atendem os novos princípios mundiais de sustentabilidade e redução do uso de papel, onde teremos informações da Federação, da CONFAEAB, das Associações Filiadas, dos cursos de Agronomia das Universidades Gaúchas, das entidades parceiras, assim como notícias do agro, orientações agrônomicas, artigos científicos e tecnológicos, anúncios profissionais e de empresas do setor, perguntas dos leitores, curiosidades, cotações dos produtos agropecuários e agroindustriais, previsão do tempo e muito mais.

EMPRESÁRIOS E PROFISSIONAIS, não percam a oportunidade de anunciar a sua marca, produtos e serviços para todo o Rio Grande do Sul e parte do Brasil com um valor de investimento muito pequeno. Aproveitem as promoções, a nossa primeira edição será lançada no início de 2021. Verifique qual(is) das possibilidades atende suas necessidades e entre em contato conosco via sargs.agro@gmail.com / sargs@outlook.com.br / (51) 3226 6931 / (55) 99606 0760.

A revista da SARGS terá como destinatários:

- 10,5 mil Engenheiros Agrônomos do RS;
- Universidades com cursos de Agronomia do RS;
- Estudantes de Agronomia e Diretórios Acadêmicos;
- Todas as Federações Estaduais de Agronomia do Brasil;
- Confederação de Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB;
- 35 mil profissionais do Sistema CONFEA-CREA-MÚTUA do RS (extra).

Tudo sobre a Agronomia do Rio Grande do Sul ao alcance de suas mãos.

SARGS
Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul
GESTÃO 2020/2022

Revista da SARGS: Agronomia Gaúcha em Evidência.
www.sargs.agr.br

facebook.com/sociedadeagronomias | instagram.com/sargs.agro | (55) 99606-0760
https://www.youtube.com/channel/UCyyuZ3dT5hZyM-G6Q31-vw | (51) 3226-6931 | sargs.agro@gmail.com

LOCAL	TAMANHO E VALORES						
	Página Inteira 20 cm X 28 cm	2/3 Página 20 cm X 18,6	1/2 Página 20 cm X 14 cm	1/3 Página 20 cm X 9,3 cm	Rodapé 20 cm X 4,5 cm	Duplo 13,3 cm X 4,5 cm	Simplex 6,6 cm X 4,5 cm
Capa					R\$ 260,00	R\$ 215,00	R\$ 185,00
Contracapa	R\$ 500,00		R\$ 350,00				
Página 2 ou penúltima	R\$ 400,00	R\$ 360,00	R\$ 315,00	R\$ 260,00			
Páginas Intermediárias	R\$ 300,00	R\$ 280,00	R\$ 255,00	R\$ 220,00	R\$ 180,00	R\$ 135,00	R\$ 105,00

ITAGRO
Aviação de Qualidade

ITAGRO
Aviação de Qualidade

www.itagro.agitagro@itagro.ag || camargo@itagro.ag || ROD RS 377 KM 398 - Alegrete-RS || Tel.: +55 (55) 3505-4854 / 3422-3506 / 99962-1960

PUBLIQUE SEUS ARTIGOS NA REVISTA DA SARGS

A REVISTA DA SOCIEDADE DE AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL (SARGS) – *Agronomia Gaúcha em Evidência*, conterà uma seção para que estudantes de agronomia e engenheiros(as) agrônomos(as) possam publicar ARTIGOS (CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO, ESTUDO DE CASO, RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, OPINIÃO ou ANÁLISE

EMBASADA), sobre temas de interesse da agronomia e/ou do exercício profissional.

Vocês estudantes de agronomia ou Engenheiros(as) Agrônomo(a)s, aproveitem os descontos especiais para publicarem os seus trabalhos na revista da SARGS e colaborem para difundir o Saber Agrônômico.

PUBLICAÇÃO DE ARTIGO (CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO, ESTUDO DE CASO, e RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, OPINIÃO ou ANÁLISE EMBASADA) NA REVISTA DA SARGS			VALOR	
			R\$	200,00
DESCONTOS ESPECIAIS (Consultar regulamento para publicação de artigos na revista da SARGS)	1. Quando o artigo contiver autores que sejam estudante(s) e engenheiro(a)(s) agrônomo(a)(s)	a. Todo(s) o(s) estudante(s) esteja(m) regularmente matriculado(s) em Instituições de Ensino Superior com cadastro na SARGS.	R\$ 50,00	Nesse caso são acumulativos
		b. Pelo menos metade dos engenheiros(as) agrônomos(as) ou quando for apenas um(a), seja(m) sócio(a)(s) de alguma Associação de Engenheiros Agrônomos filiada à SARGS.	R\$ 50,00	
	2. Quando o artigo contiver autor(es) SOMENTE estudante(s) ou SOMENTE engenheiro(a)(s) agrônomo(a)(s)	a. Todo(s) o(s) estudante(s) esteja(m) regularmente matriculado(s) em Instituições de Ensino Superior com cadastro na SARGS, ou pelo menos metade dos engenheiros(as) agrônomos(as) ou quando for apenas um(a), seja(m) sócio(a)(s) de alguma Associação de Engenheiros Agrônomos filiada à SARGS.	R\$	100,00
3. A SARGS também poderá conceder descontos em outras situações não contempladas nos casos 1 e 2, desde que o(a) autor(a) correspondente ao submeter o artigo envie, como anexo, uma justificativa que será apreciada pela diretoria da SARGS, podendo o desconto chegar ao máximo de 50% do valor da taxa de serviço para publicação.				
VALOR PARA PUBLICAÇÃO DO ARTIGO COM DESCONTOS			R\$	100,00

PROJETO CONECTA AGRONOMIA RS

A Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS) buscando criar uma rede de conexões entre todos os elos que contribuem com o desenvolvimento da Agronomia no Estado do Rio Grande do Sul lança o Projeto “**CONECTA AGRONOMIA RS**”.

Entre os objetivos deste projeto, a Federação das Associações Profissionais de Agronomia do Estado está se propondo à coleta de informações junto aos cursos, professores, estudantes e diretórios acadêmicos das Faculdades Gaúchas de Agronomia e Engenharia Agrônômica.

Além das instituições de ensino, haverá contato com entidades do setor agropecuário, órgãos governamentais e empresas privadas, entre outras, que promovam a geração de conhecimentos agrônômicos.



Com isso será possível desenvolver e oferecer um canal de interação e divulgação das atividades da área agrônômica realizadas pelas universidades, entidade, órgãos e empresas do setor, associações regionais de agronomia, ofertas de estágios e empregos

para os estudantes e profissionais, além da construção de parcerias para realização de eventos técnicos, científicos e tecnológicos.

O coordenador do projeto é o Eng. Agr. Fernando Mallmann, Conselheiro da SARGS e Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Vale do Taquari (ASEAT). Para maiores informações, entre em contato pelo WhatsApp (51) 99914-7219.

Para cadastrar sua universidade, basta preencher o formulário on-line através do link
(<https://forms.gle/sDKVZ4E9a5daPLRV8>)
ou solicite pelo e-mail
(sargs.agro@gmail.com).



REGULAMENTO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA REVISTA DA SARGS – EDIÇÃO 01

A REVISTA DIGITAL ON-LINE DA SOCIEDADE DE AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL – SARGS: "AGRONOMIA GAÚCHA EM EVIDÊNCIA" passa a ter uma seção para que estudantes de agronomia e engenheiros(as) agrônomos(as) possam publicar ARTIGOS (**CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO, ESTUDO DE CASO, RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, OPINIÃO ou ANÁLISE EMBASADA**), sobre temas de interesse da nossa profissão. Uma comissão formada por colegas dos Departamentos de Ensino e Relações Universitárias, de Pesquisa e Inovação Tecnológica e de Extensão e Atividades de Apoio à Produção irá apreciar e selecionar os artigos, cuja responsabilidade pelo conteúdo é exclusiva do(s) autor(es) respectivo(s). As edições da Revista, assim como a atualização deste regulamento e demais informações, estarão publicadas no site da SARGS, no seguinte endereço (www.sargs.agr.br).



I. PROCEDIMENTOS E NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGO:

1. O artigo deve tratar sobre temas de interesse da agronomia e/ou do exercício profissional, ser escrito em português, inglês, espanhol, italiano ou francês e enviado por um(a) autor(a) em formato .docx, junto com os anexos II, III e/ou IV, à secretaria da SARGS através do e-mail (sargs.agro@gmail.com), em regime de fluxo contínuo, respeitando as normas próprias para cada natureza do artigo (**CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO, ESTUDO DE CASO, RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, OPINIÃO ou ANÁLISE EMBASADA**). Aquele(a) que submete o artigo é cadastrado(a) como autor(a) correspondente.
2. A secretaria encaminha o trabalho para a comissão, que o submete a dois revisores, os quais avaliam o mérito técnico-científico e a pertinência do artigo quanto ao escopo da Revista da SARGS (Anexo V). Se não houver concordância entre os pareceres dos revisores, um terceiro revisor analisará e emitirá parecer. Se forem julgadas necessárias alterações no trabalho, elas serão solicitadas ao(à) autor(a) correspondente, que deverá encaminhar o trabalho com as devidas alterações ou justificar o não acatamento, no **prazo de 30 dias**.
3. Não há número limite de artigos submetidos por autor(a), desde que seja respeitado o número máximo de seis autores(as) por artigo, sendo preponderantes a originalidade e o mérito do trabalho.
4. Mais da metade dos autores de cada artigo devem ser estudantes de agronomia e/ou engenheiros(as) agrônomos(as), exceto em artigo monoautor ou biautoral, no qual pelo menos um(a) deve ser estudante de agronomia ou Engenheiro(a) Agrônomo(a).
5. Os artigos de autoria de estudante(s) matriculado(s) em Instituição de Ensino Superior cadastrada na SARGS e/ou de engenheiro(a)(s) agrônomo(a)(s) sócio(a)(s) de alguma Associação de Engenheiros Agrônomos filiada a SARGS terá(ão) desconto especial para publicação a ser definido periodicamente pela SARGS (ver Anexo I).
6. **ARTIGO CIENTÍFICO ou TECNOLÓGICO** deve ter no mínimo quatro e no máximo seis páginas, devendo conter **TÍTULO, AUTOR(ES), RESUMO, INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÕES e REFERÊNCIAS**.
7. **ARTIGO** no formato **ESTUDO DE CASO** deve ter no mínimo três e no máximo cinco páginas, contendo **TÍTULO, AUTOR(ES), INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, CONCLUSÕES e REFERÊNCIAS**.
8. **ARTIGO** na forma de **RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, OPINIÃO ou ANÁLISE EMBASADA** deve ter no mínimo duas e no máximo quatro páginas, contendo **TÍTULO, AUTOR(ES), INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO, CONCLUSÕES e REFERÊNCIAS**.

II. FORMATAÇÃO DO ARTIGO:

1. FORMATAÇÃO GERAL:

- a. Tamanho do papel: 21 cm de largura x 29,7 cm de altura, margens superior e inferior de 3,0 cm, e margens esquerda e direita de 2,5 cm;
- b. Numerar as páginas;
- c. Não deverá existir tabulação no texto;
- d. Usar fonte Times New Roman, tamanho 14 para o título do trabalho, 12 para o texto e tópicos, e 10 para os autores, tabelas, títulos e fontes de imagens, sobrescritos, subscritos, referências e notas de rodapé;
- e. Imagens (Figuras e Fotos): devem ser preferencialmente convertidas para o formato ".jpg" antes de serem inseridas após a primeira citação no texto do Word, (inserir, figura, do arquivo), centralizadas;
- f. Gráficos: devem ser inseridos após a primeira citação no texto do Word como Figuras (copiar, colar especial, figura do Excel Objeto), centralizados, usar títulos de gráficos, imagens e fontes após o objeto;
- g. Tabelas: devem ser digitadas no texto do Word, de modo a ficarem independentes dos aplicativos fonte (tais como Excel), usar o título da tabela antes da própria;
- h. O texto deve ser alinhado justificado com espaçamento entre linhas simples, e espaçamento entre parágrafos (antes e depois) de 0 pt;
- i. O(s) nome(s) do(s) autor(es) deve(m) ser separado(s) do título por 2 espaços, tamanho 10 (2 vezes ENTER);
- j. Os tópicos devem ser separados do final do texto anterior por 2 espaços, tamanho 12 (2 vezes ENTER);
- k. O tópico "**RESUMO**" – se for o caso - deve ser escrito em letras maiúsculas, centralizado e não numerado;
- l. Todos os demais tópicos (**INTRODUÇÃO, MATERIAL E MÉTODOS, METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO, DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO, CONCLUSÕES e REFERÊNCIAS**) – quando for o caso de cada - devem ser escritos em letras maiúsculas, justificados, em negrito e numerados em sequência.
- m. As referências devem ser alinhadas à esquerda com espaçamento entre linhas simples, e espaçamento antes de 6pt e depois de 0 pt.

- 2. TÍTULO:** em letras maiúsculas, negrito e centralizado, deve ser claro e conciso, permitindo pronta identificação do conteúdo do trabalho.
- 3. AUTORES(AS):** o número de autores(as) deve ser no máximo de 6 (seis) por artigo. O(s) nome(s) deve(m) ser escrito(s) por extenso e deve(m) estar dois espaços abaixo do título, centralizado(s), em letras maiúsculas, seguido(s) do(s) respectivo(s) número(s) índice(s) em ordem sequencial iniciando por 1, após o último sobrenome de cada autor(a) que, em nota de rodapé o(s) identifique informando inclusive sua(s) instituição(ões) e ou associação(ões). Em caso de mais de um autor, os nomes devem ser separados por ponto e vírgula.
- 4. RESUMO (em artigos científicos ou tecnológicos):** com no máximo 200 palavras, deverá incluir objetivo(s), material e métodos (somente informação essencial para a compreensão de como foram obtidos, destacando os mais significativos e conclusões do trabalho).
- 5. INTRODUÇÃO:** devem ser evitadas divagações, utilizando bibliografia apropriada para abordar os problemas e a justificativa da importância do assunto, deixando claro(s) o(s) objetivo(s) do trabalho.
- 6. MATERIAL E MÉTODOS (em artigos científicos ou tecnológicos):** quando os métodos forem consagradamente utilizados ou métodos analíticos oficiais, apenas a referência bibliográfica bastará. Caso contrário, é necessário apresentar uma descrição objetiva dos procedimentos utilizados, adaptações promovidas, entre outros. Unidades de medida e símbolos devem seguir o Sistema Internacional de Unidades.
- 7. METODOLOGIA (em artigos no formato de estudo de caso):** deve ser descrita a forma como as informações foram obtidas para realizar o estudo de caso, com as constatações e as respectivas interpretações, se possível embasadas em referências bibliográfica. Unidades de medida e símbolos devem seguir o Sistema Internacional de Unidades.
- 8. DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO (em artigos no formato de relato de experiência profissional, opinião ou análise embasada):** O texto deve ter redação clara, seguir sequência lógica, utilizar linguagem de fácil compreensão e compatível com o tema tratado, evitando, tanto quanto possível, linguagem coloquial. A estrutura da abordagem do tema tratado deve permitir que o(a) leitor(a) possa acompanhar todo o raciocínio do(s) autor(es) por meio da lógica início-meio-final. O(s) autor(es) possui(em) liberdade para optar pelo uso de confrontação com a literatura ou não utilizar desse recurso, assumindo, nesse caso, a responsabilidade pela autoria das informações contidas no texto.
- 9. RESULTADOS E DISCUSSÃO (em artigos científicos, tecnológicos ou estudo de caso):** Ilustrações e gráficos devem ser apresentados com tamanho e detalhes suficientes para a composição gráfica final, preferivelmente na mesma posição do texto. Os gráficos devem ser gravados como figuras. A numeração deve ser sequencial, em algarismos arábicos. Devem ser evitadas tabelas extensas e dados supérfluos, privilegiando-se dados médios. Adequar seus tamanhos ao espaço útil do papel e colocar, na medida do possível, apenas linhas contínuas horizontais. As legendas devem ser concisas e autoexplicativas. Na discussão, confrontar os dados obtidos com a literatura.
- 10. CONCLUSÕES:** devem ser baseadas exclusivamente nos resultados do trabalho. Evitar a repetição dos resultados em listagem subsequente, buscando confrontar o que foi obtido/observado com o(s) objetivo(s) estabelecido(s).
- 11. REFERÊNCIAS (obrigatórias apenas em artigos científicos, tecnológicos ou estudo de caso):** evitar citações de resumos, trabalhos não publicados e comunicação pessoal. As citações no texto devem aparecer somente com as primeiras letras maiúsculas, seguidas do ano entre parênteses. Nas referências, utilizar a Norma Brasileira ABNT NBR 6023 (2018) ou outra que venha a substituí-la. Os exemplos a seguir constituem os casos mais comuns:
- a. Artigos de periódicos:**
SCARIOT, M.A.; KARLINSKI, L.; DIONELLO, R.G.; RADUNZ, A. L.; RADUNZ, L.L. Effect of drying air temperature and storage on industrial and chemical quality of rice grains. *Journal of Stored Products Research*, v. 89, p. 1-6, 2020.
SILVEIRA, M.M.; DITTGEN, C.L.; BATISTA, C.S; BIDUSKI, B; GUTKOSKI, L.C.; VANIER, N.L. Discrimination of the quality of Brazilian wheat genotypes and their use as whole-grains in human nutrition. *Food Chemistry*, v. 312, p. 126074-8, 2020.
- b. Trabalhos de congressos:**
POLIDORO, E.; LINDEMANN, I.S.; DITTGEN, C.L.; SANTOS, J.P.; HOFFMANN, J. F.; VANIER, N.L. Propriedades Tecnológicas de Grãos de Diferentes Genótipos de Arroz Produzidos em Pelotas-RS. In: VII CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE PÓS-COLHEITA, Londrina. Proceedings: ABRAPOS, 2018. v. 1. p. 890-896.
- c. Livros:**
LORINI, I.; MIIKE, L.H.; SCUSSEL, V.M.; FARONI, L.R.D`A. Armazenagem de grãos. 1. ed. Jundiaí, SP: Instituto Bio Geneziz, 2018. v. 1. 1031p.
- 12. AGRADECIMENTOS** (item opcional): inseri-lo(s), se for o caso, de maneira sucinta, como último tópico do artigo.

Confira os anexos e possíveis atualizações deste regulamento no site da SARGS:

www.sargs.agr.br 

SARGS EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA

OUTUBRO ROSA



O laço rosa é o símbolo internacional na luta contra o câncer de mama. O movimento foi criado na década de 90 nos EUA com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. No Brasil, a primeira iniciativa foi em 2002 em São Paulo, com a iluminação em rosa do conhecido Obelisco do Ibirapuera. Porém, só em 2008 o movimento ganhou força, com ações ordenadas em prol da causa. O câncer de mama é caracterizado pelo crescimento das células cancerígenas na mama.

Segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer), é o segundo tumor mais comum entre as mulheres, atrás apenas do câncer de pele, sendo o primeiro em letalidade. Nem todo tumor é maligno, a maioria dos nódulos detectados na mama é benigna, o que aumenta a importância do acesso ao diagnóstico. Além disso, quando tratado na fase inicial da doença, as chances de cura chegam a 95%. São sintomas iniciais do câncer de mama: alteração na pele, inchaço em uma das mamas, dor nos seios e secreções. Outras modificações

comuns na mama, no início e desenvolvimento do câncer são alterações no tamanho e na forma, surgimento de assimetria entre os seios e aparecimento de regiões mais "fundas" na mama. Caso detecte algum desses sintomas, o recomendável é procurar auxílio médico e fazer os exames prescritos. A principal dica é a atenção com o próprio corpo. Visite o ginecologista uma vez ao ano. Faça exames de check-up regularmente, observe suas mamas no banho e ao trocar de roupa. Não tenha receio de tocar o próprio seio para conhecê-lo. 

Novembro Azul



O novembro azul é uma campanha de alta relevância no combate ao câncer de próstata e conscientização da importância de exames regulares e do diagnóstico precoce. Um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) apontou que 51% dos homens nunca consultaram um urologista, um dado realmente alarmante.

O câncer de próstata é uma doença maligna e letal, que tem a prevalência em homens acima dos 50 anos. Sua estimativa é de 69 mil novos casos ao ano, ou seja, 7,8 novos casos a cada hora. A doença não tem prevenção, mas o diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento e a cura. Atualmente, é possível até mesmo não retirar o tumor quando ele

é classificado de baixo risco, e apenas acompanhar sua evolução, o que os médicos chamam de vigilância ativa. Porém, é importante observar também alguns critérios rigorosos de acompanhamento como visitas frequentes ao urologista, realização de exames e até novas biópsias de acompanhamento. Homens que tiverem história de câncer na família correm maior risco e devem iniciar os exames anuais a partir dos 40 anos de idade. A realização de exames nessa faixa etária está relacionada à diminuição de cerca de 21% na mortalidade pela doença em estudos de grande porte. Na maioria dos casos iniciais, o paciente não tem sintomas e só a avaliação rotineira com o exame de PSA (Prostate-Specific Antigens) e o

toque retal permitem estabelecer a suspeita e prosseguir na investigação.

Caso seja constatada a doença, vários tratamentos podem ser aplicados dependendo do estágio em que a doença se encontra.

Para os casos de doença localizada ou localmente avançada com indicação cirúrgica, a cirurgia robótica é uma realidade e já está à disposição em nosso país desde 2009.

O câncer de próstata é curável em quase 100% dos casos quando diagnosticado precocemente e nesse caso com amplas chances de preservação das funções urinária e sexual. Portanto, é importante que os homens realizem seus exames, de preferência em novembro, como forma de prevenção da doença. 

 *Prevenção é tudo! Cuide-se!*

 *Respeite seu corpo e ame-se!*



syngenta 



SARGS

Sociedade de Agronomia
do Rio Grande do Sul

CLIQUE AQUI PARA ASSISTIR



Hino do Rio Grande do Sul

Como a aurora precursora
Do farol da divindade
Foi o vinte de Setembro
O precursor da liberdade

Mostremos valor, constância
Nesta ímpia e injusta guerra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra
De modelo a toda Terra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra

Mas não basta, pra ser livre
Ser forte, aguerrido e bravo
Povo que não tem virtude
Acaba por ser escravo

Mostremos valor, constância
Nesta ímpia e injusta guerra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra
De modelo a toda Terra
Sirvam nossas façanhas
De modelo a toda Terra